

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DO NORDESTE 2011

Banco do Nordeste do Brasil S/A
Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE
Central de Informações Econômicas, Sociais e Tecnológicas - CIEST

Presidente:

Jurandir Vieira Santiago

Diretoria:

Isidro Moraes de Siqueira

Luiz Carlos Everton de Farias

Stélio Gama Lyra Júnior

Fernando Passos

Paulo Sérgio Rebouças Ferraro

José Sydrião de Alencar Júnior

**Escritório Técnico de Estudos Econômicos do
Nordeste**

Superintendente: **José Narciso Sobrinho**

Coordenação:

**Central de Informações Econômicas, Sociais e
Tecnológicas**

Gerente: **Fernando Luiz Emerenciano Viana**

Elaboração:

Hamilton Reis de Oliveira

Mônica de Andrade Lima

Revisão Vernacular:

Hermano José Pinho

Colaboração:

Kerlen Andrade do Monte

Vivianne Benevides Militão

Equipe da Central:

Elias Augusto Cartaxo

Francisco Taciano Gomes Quintela

Geraldo Majela Lima Barbosa

Kamille Leão de Souza

Leonardo Dias Lima

Sisleyanne Martins

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Siglas.....	05
Infraestrutura de Transportes – AL.....	06
Infraestrutura de Transportes – BA.....	23
Infraestrutura de Transportes – CE.....	54
Infraestrutura de Transportes – MA.....	75
Infraestrutura de Transportes – PB.....	97
Infraestrutura de Transportes – PE.....	114
Infraestrutura de Transportes – PI.....	139
Infraestrutura de Transportes – RN.....	152
Infraestrutura de Transportes – SE.....	172
Modal Ferroviário do Nordeste.....	184
Referências	

APRESENTAÇÃO

O documento “INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DO NORDESTE” é uma publicação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), elaborada pela Central de Informações Econômicas, Sociais e Tecnológicas (CIEST), do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), tendo como objetivo mostrar um panorama geral sobre as características atuais - físicas e operacionais – relativas à infraestrutura de transportes prevaletentes em cada Estado da Região Nordeste.

O mesmo é constituído somente por tabelas e gráficos, objetivando disponibilizar, na medida do possível, os dados mais relevantes sobre as características físicas (extensão, estado de preservação, instalações etc.) e operacionais (movimentação de cargas e passageiros, tarifas etc.) relativos à infraestrutura dos principais modais de transportes da Região Nordeste – rodoviário, portuário, hidroviário, aeroportuário e ferroviário, bem como os dados de investimentos realizados no setor (em andamento e programados), no âmbito do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Também é mostrada uma comparação, em termos relativos, entre os dados mais recentes e os referentes ao ano imediatamente anterior, das variáveis operacionais mencionadas no presente documento.

A proposta do presente documento constitui-se numa tentativa de fornecer dados sistematizados sobre o setor, os quais venham a se constituir em informações úteis, estimulando e subsidiando a elaboração de estudos e/ou pesquisas mais aprofundados sobre o tema.

SIGLAS

AHINOR – Administração das Hidrovias do Nordeste

AHSFRA – Administração da Hidrovia do Rio São Francisco

ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

BNB – Banco do Nordeste do Brasil

CDC – Companhia Docas do Ceará

CEARÁPORTOS – Companhia de Integração Portuária do Ceará

CIEST – Central de Informações Econômicas, Sociais e Tecnológicas

CNT – Confederação Nacional do Transporte

CODOMAR – Companhia Docas do Maranhão

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

EFC – Estrada de Ferro Carajás

ETENE – Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste

FCA – Ferrovia Centro- Atlântica

FNS – Ferrovia Norte-Sul

FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

TNL – Transnordestina Logística S. A.

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DE ALAGOAS

Infraestrutura de Transportes de Alagoas

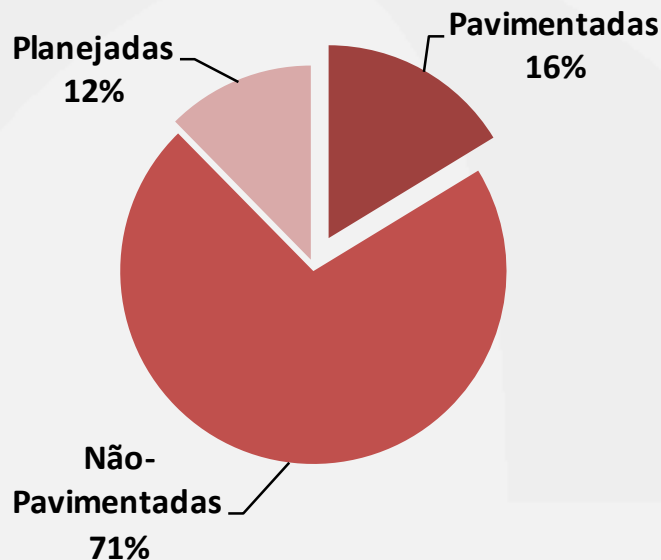


MALHA RODOVIÁRIA DE ALAGOAS

Extensão da Malha Rodoviária de Alagoas

Tipos de Pavimento	Rede Federal		Rede Estadual		Rede Municipal		Total	
	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%
Pavimentadas	745	81	1.656,70	54	49,2	0	2.450,90	16
Não-Pavimentadas	77	8	822,6	27	9.847,40	89	10.747,00	71
Planejadas	93,3	10	572	19	1.194,10	11	1.859,40	12
Total	915,3	6	3.051,30	20	11.090,70	74	15.057,30	100

Extensão da Malha Rodoviária de Alagoas

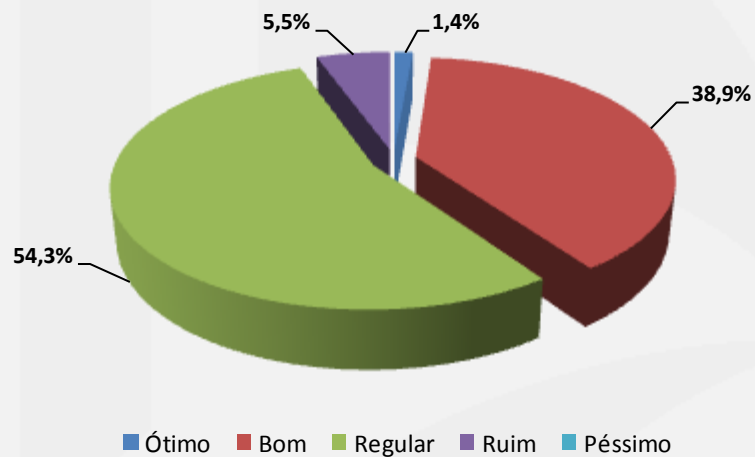


Fonte: Plano Nacional de Viação 2011 / DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

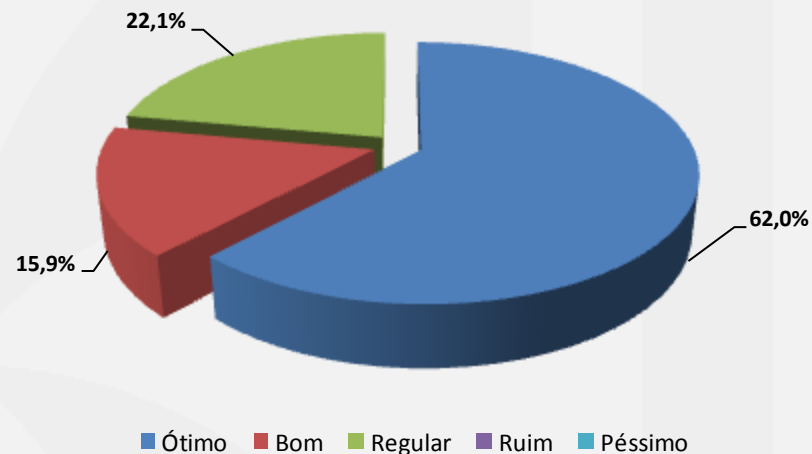
Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Pesquisa realizada até Outubro de 2011

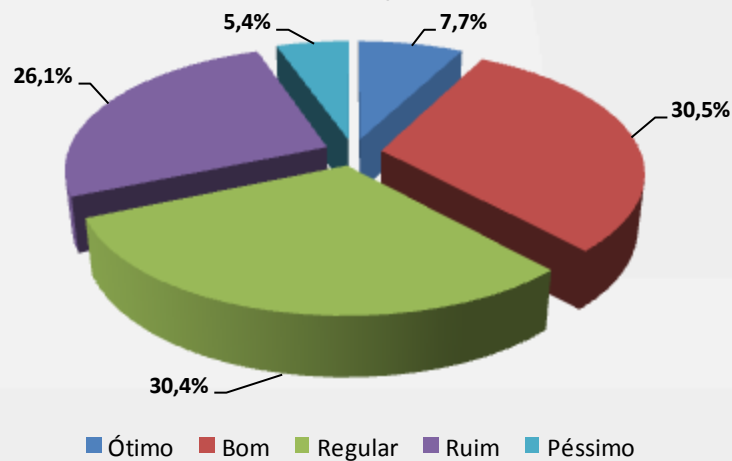
Condição da Malha Rodoviária de Alagoas Extensão Pesquisada 728 Km Estado Geral



Condição da Malha Rodoviária de Alagoas Extensão Pesquisada 728 Km Pavimentação



Condição da Malha Rodoviária de Alagoas Extensão Pesquisa 728 Km Sinalização



Fonte: Pesquisa Rodoviária 2011/CNT

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA PORTUÁRIO DE ALAGOAS PORTO DE MACEIÓ

Porto de Maceió

Administradora do Porto

Companhia Docas do Rio Grande do Norte.

(Condern), por meio da Administração do Porto de Maceió (APMc).

Localização: Situa-se na área leste da cidade de Maceió (AL), entre as praias de Pajuçara e Jaraguá.

Acesso ao Porto de Maceió:

Rodoviário: Rodovias Estaduais: AL-101, na faixa litorânea. Rodovias Federais: BR-104 e BR-316, que dão acesso à BR-101.

Ferrovário: Pela Transnordestina Logística S. A.

Marítimo: Barra de Entrada: Não Existe. Canal de Entrada: Extensão de 250 m, 80 m de largura e profundidade de 10 m.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Instalação do Porto de Maceió

O cais comercial conta com três berços, totalizando 400 m de extensão, com profundidade variando entre 7 m a 10 m, dividido em dois trechos: um denominado Cais Geral, com dois berços, e outro, Cais de Fechamento, com um berço.

O porto dispõe de quatro armazéns na retaguarda para carga geral e granéis e de um no Cais Geral para granéis sólidos, totalizando 12.400 m².

O terminal açucareiro é dotado de um berço com 250 m de comprimento, onde são movimentados melão e açúcar a granel. No prolongamento desse cais, foi concluído um píer para granéis líquidos, com 300 m de comprimento, onde já estão operando navios na face interna.

Existem, ainda, 26 tanques para álcool, petróleo e derivados, sendo 17 da Petrobrás e 9 de outras empresas.

O terminal da Salgema, de uso privativo, localizado fora do porto, distante 4 km, opera em um cais de 228 m de comprimento com um berço de atracação de profundidade de 9 m.

O terminal açucareiro possui área de 65.000 m² e dois armazéns cobertos, totalizando 27.600 m², com capacidade de armazenagem de 200.000t.

O píer petroleiro possui dutos de 14 polegadas para petróleo, dutos de 8 polegadas para gasolina, dutos de 10 polegadas para álcool, e dutos de 10 polegadas para óleo diesel.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS POR SENTIDO E NAVEGAÇÃO, NO PORTO ORGANIZADO DE MACEIÓ (em t) - 2011

GRUPO / MERCADORIA	DESEMBARQUE				EMBARQUE				TOTAL GERAL			
	LONGO CURSO	CABOTAGEM	OUTRAS NAVEG.	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	OUTRAS NAVEG.	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	OUTRAS NAVEG.	TOTAL
Abastecimento Combustíveis	-	-	-	-	-	-	1.274	1.274	-	-	1.274	1.274
Açúcar	1.924.366	-	-	1.924.366	-	-	-	-	1.924.366	-	-	1.924.366
Aeronaves, Embarcações e suas partes	1.950	-	-	1.950	-	-	-	-	1.950	-	-	1.950
Álcool Etílico	71.187	-	-	71.187	148.931	-	-	148.931	220.118	-	-	220.118
Cimento	20.013	-	-	20.013	-	-	-	-	20.013	-	-	20.013
Combustíveis e Óleos Minerais e Produtos	-	454.546	-	454.546	-	263.909	-	263.909	-	718.455	-	718.455
Coque de Petróleo	73.801	-	-	73.801	-	-	-	-	73.801	-	-	73.801
Enxofre, Terras e Pedras, Gesso e Cal	66.491	-	-	66.491	-	-	-	-	66.491	-	-	66.491
Fertilizantes Adubos	186.055	-	-	186.055	-	-	-	-	186.055	-	-	186.055
Maq, Aparelhos e Mat. Elétricos	131	355	-	486	-	-	-	-	131	355	-	486
Reatores, Caldeiras, Máquinas	576	-	-	576	-	-	-	-	576	-	-	576
Trigo	91.960	-	-	91.960	-	-	-	-	91.960	-	-	91.960
TOTAL 2011	2.436.530	454.901	-	2.891.431	148.931	263.909	1.274	414.114	2.585.461	718.810	1.274	3.305.545
TOTAL 2010	365.010	414.134	-	779.144	1.858.520	279.737	-	2.138.257	2.223.530	693.871	-	2.917.401
Δ(%)^{2011/2010}	568	10	-	271	-92	-6	-	-81	16	4	-	13

Fonte: ANTAQ - Sistema de Informações Gerenciais

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas por Sentido no Porto Organizado de Maceió (t)			
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Exportação (t)	1.061.493	1.163.166	9,6
Importação (t)	231.309	352.962	52,6
TOTAL (t)	1.292.802	1.516.128	17,3

Fonte: ANTAQ - Anuário Estatístico Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas nos Portos Organizados por Navegação - Porto de Maceió			
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Longo Curso (t)	1.284.929	1.516.128	18,0
Cabotagem (t)	544.549	524.314	-3,7
Navegação Interior (t)	-	-	-
TOTAL	1.829.478	2.040.442	11,5

Fonte: ANTAQ - Anuário Estatístico Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas no Porto Organizado de Maceió por Natureza			
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Granel Sólido (t)	1.126.666	1.331.688	18,2
Granel Líquido (t)	568.251	678.943	19,5
Carga Geral Solta (t)	101.206	31.084	-69,3
Total (t)	1.796.123	2.041.715	13,7

Fonte: ANTAQ - Anuário Estatístico Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

TARIFAS DO PORTO ORGANIZADO DE MACEIÓ POR TIPO DE UTILIZAÇÃO - EM REAIS

(Taxas devidas pelo Armador ou Agente)

TIPO DE UTILIZAÇÃO	DISCRIÇÃO	TARIFA ATUAL A PARTIR DE 01.06.2011
Utilização da Infraestrutura de Acesso Aquaviário	Carregamento, descarga ou baldeação, por tonelada	2,95
	Por unidade de container movimentado, cheio	53,28
	Por unidade de container movimentado, vazio, 20 pés	6,81
	Por unidade de container movimentado, vazio, 40 pés	12,13
	Por TRL das embarcações sem movimento de cargas	0,58
Utilização da Infraestrutura de Acostagem	Por metro linear de cais ocupado, por hora ou fração	0,22
Utilização da Infraestrutura de Acesso Terrestre	Pela movimentação de carga geral, por tonelada	3,72
	Pela movimentação de granel sólido cabotagem, por tonelada	3,39
	Pela movimentação de granel líquido longo curso, por tonelada	4,55
	Por unidade de container movimentado, cheio	67,10
	Por unidade de container movimentado, vazio 20 pés	8,55
	Por unidade de container movimentado, vazio 40 pés	15,27
	Pela movimentação em terminais especiais, por ton. convencional	CONVENCIONAL
	Por passageiro em trânsito - Inst. APMC 050/09	10,60
	Por passageiro Embarq/Desemb Inst. APMC 050/2009	21,20
Serviços de Armazenagem	Mercadorias diversas, nacionais, estrangeiras ou nacionalizadas, em armazém ou pátios não alfandegados, por tonelada, por períodos de 07 dias ou fração	1,46
	Cereais a granel quando armazenados em sítios e armazém, por tonelada, por período de 07 dias ou fração	1,10
	Por unidade de container cheio, recebidos nos pátios para posterior embarque, por dia ou fração	0,69
	Por unidade de container vazio, por dia ou fração	0,46
	Sobre o valor comercial declarado (CIF) da mercadoria, por período de 30 dias ou fração, para mercadorias em trânsito	1,00

Cont.

Fornecimento de Equipamentos Portuários	Guindaste de Pórtico 3,2 ton, por hora	147,63
	Guindaste de Pórtico 6,3 ton, por hora	147,63
	Guindaste de Pórtico 10 ton, por hora	171,30
	Instalações especiais para transporte de cereais, por tonelada	1,56
	Grab, por hora	9,51
	Equipamentos não especificados, por tonelada	CONVENCIONAL
	Pá mecânica de 4m ³ , em pátios ou armazém, por hora ou fração	54,82
	Moega para descargas de granéis sólidos, por hora ou fração	3,99
	Serviços Diversos	No suprimento de água, energia elétrica e outros serviços públicos, serão cobrado o consumo acrescido de 30% como taxa de serviços
Pelo suprimento de energia elétrica a contêineres ou caminhões refrigerados, por unidade, por período de 12 horas ou fração		11,62
Pela pesagem de mercadorias e caminhões e outros veículos, por tonelada de peso bruto		0,29
Pela mão de obra para movimentação e abertura de volumes para vistoria		CONVENCIONAL
Ovação ou desova de contêiner com carga paletizada, por unidade de contêiner de 20 pés		68,97
Ovação ou desova de contêiner com carga paletizada, por unidade de contêiner de 40 pés		103,46
Ovação ou desova de contêiner com carga solta, por unidade de container de 20 pés		110,36
Ovação ou desova de contêiner com carga solta, por unidade de container de 40 pés		165,53
Pela remoção e transporte de mercadorias depositadas e condenadas por ser impróprias ao consumo humano, para vazamento na lixeira, por tonelada		20,69
Pela carga ou descarga de veículos, por tonelada		4,14
Pela liberação de container para TRA ou outro entreposto		68,97
Pelo fornecimento de certidão, certificado ou termo de vistoria		26,50
Taxa de expediente		9,14
Pelo estacionamento de caminhão/carreta vazia ou equipamentos, no interior do Porto Expediente e fora das áreas arrendadas, ou de operações não programadas, por dia ou fração		20,00

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

MOVIMENTAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES - 2010 E 2011				
EXPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	115.936.290	164.402.260	41,8	48.465.970
Peso (Kg)	1.954.428.060	2.048.311.207	4,8	93.883.147
US\$ 1,00	952.374.184	1.332.623.122	39,9	380.248.938
IMPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	14.491.746	104.806.639	623,2	90.314.893
Peso (Kg)	327.102.060	523.150.007	59,9	196.047.947
US\$ 1,00	72.320.124	180.424.524	149,5	108.104.400

Fonte: Alice Web

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA AEROPORTUÁRIO DE ALAGOAS

Movimento no Aeroporto Internacional de Maceió - AL

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Internacional	22.594	20.226
Movimentação de Passageiros (unid.)	Internacional	1.431.781	1.549.228

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Complexo Aeroportuário	
Características	Aeroporto Internacional de Maceió (Zumbi dos Palmares)
Área Sítio Aeroportuário (m ²)	4.873.714,14m ²
Pátio das Aeronaves (m ²)	56.143m ²
Dimensões da Pista (m)	2.600 x 45m
Área do Terminal de Passageiros	22.000m ²
Capacidade do Estacionamento (Nº de Vagas)	583
Estacionamento de Aeronaves (Nº de Posições)	17

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INVESTIMENTOS DO PAC EM INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA - AL

Empreendimento	Estágio	Investimento 2007 - 2010 (em Milhões)	Investimento após 2010 (em Milhões)	Investimento Total (em Milhões)
Construção de Cais para Contêineres no Porto de Maceió	Concluído	51,2	-	51,2
Controle de Velocidade nas Rodovias	Obra	1,2	0,7	1,9
BR-101/AL - Duplicação e Modernização - na divisa PE/AL até a divisa AL/SE	Obra	140,3	1.507,70	1.648
Estudos e Projetos das Rodovias	Concluído	112,1	-	112,1
Manutenção de Rodovias	Concluído	180,5	-	180,5
Sinalização de Rodovias	Concluído	10,6	-	10,6
Previsão de Investimento Total do PAC em Alagoas			R\$: 2 Milhões	

Fonte: Balanço de 4 anos do PAC 2007-2010

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DA BAHIA

Infraestrutura de Transportes da Bahia



LEGENDA	
●	Cidades
●	Capital
→	Portos
✈	Aeroportos Internacionais
✈	Aeroportos Domésticos
—	Rodovias Estaduais
—	Rodovias Federais
—	Rodovias Estaduais ou Federais
⋯	Ferrovias



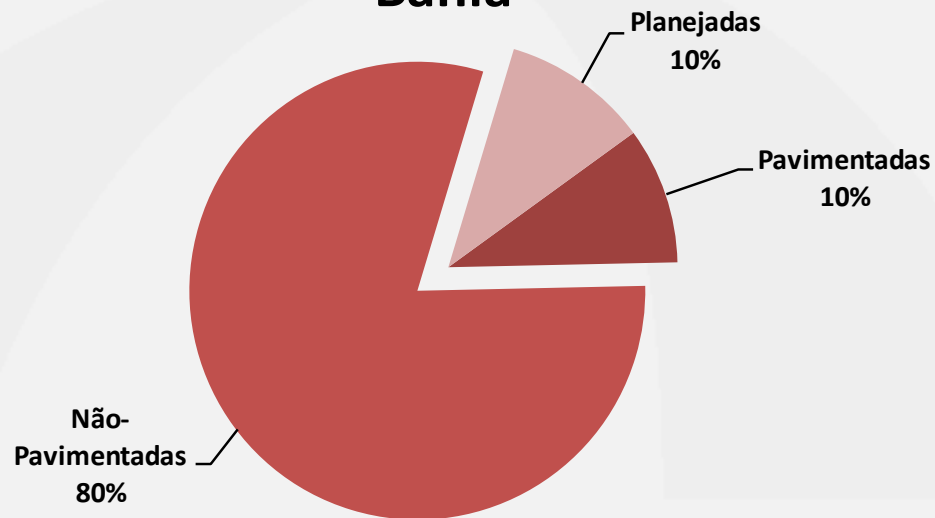
Fonte: IBGE, INFRAERO, ANTAQ e Ministérios dos Transportes
 Elaboração: BNB/ETENE
 Central de Informações Econômicas, Sociais e Tecnológicas

MALHA RODOVIÁRIA DA BAHIA

Extensão da Malha Rodoviária da Bahia

Tipos de Pavimento	Rede Federal		Rede Estadual		Rede Municipal		Total	
	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%
Pavimentadas	5.171,10	45,8	8.324,50	32	228,4	0,22	13.724,00	10
Não-Pavimentadas	1.375,70	12,2	12.897,80	49,5	99.377,90	94,9	113.651,40	80
Planejadas	4.744,70	42,0	4.809,20	18,5	5.162,80	4,93	14.716,70	10
Total	11.291,50	7,95	26.031,50	18,3	104.769,10	73,7	142.092,10	100

Extensão da Malha Rodoviária da Bahia

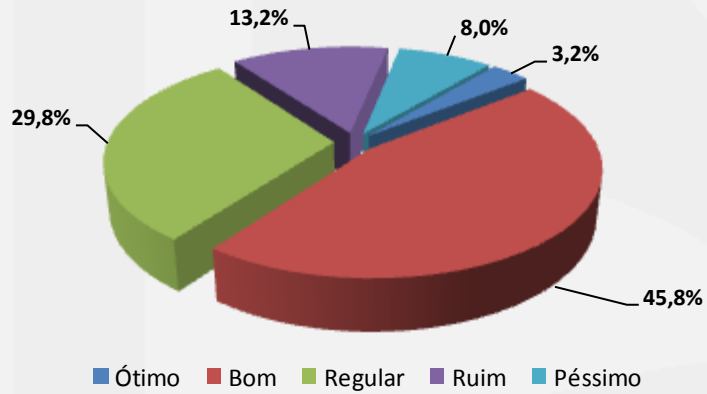


Fonte: Plano Nacional de Viação 2011 / DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

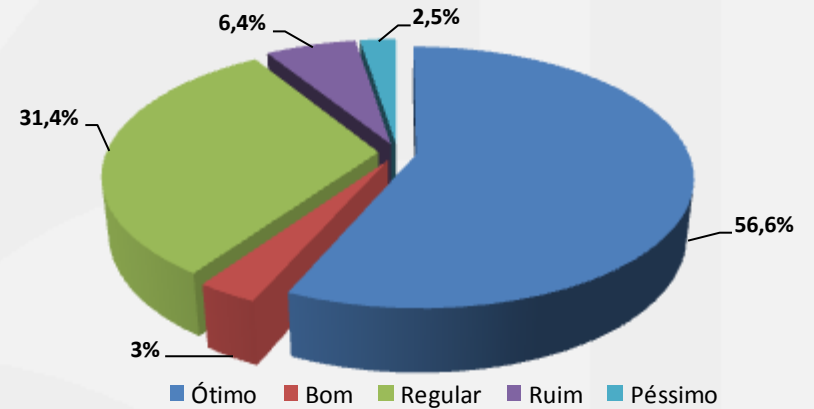
Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Pesquisa realizada até Outubro de 2011

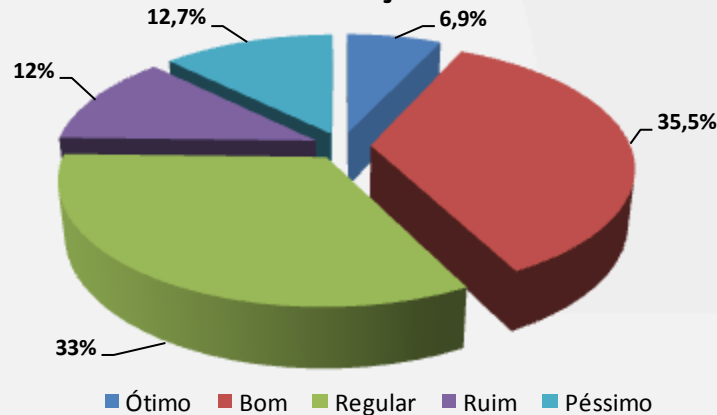
Condição da Malha Rodoviária da Bahia Extensão Pesquisada 7.494 Km Estado Geral



Condição da Malha Rodoviária da Bahia Extensão Pesquisada 7.494 Km Pavimentação



Condição da Malha Rodoviária da Bahia Extensão Pesquisada 7.494 Km Sinalização



Fonte: Pesquisa Rodoviária 2011/CNT
Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA PORTUÁRIO DA BAHIA

**PORTOS DE SALVADOR,
ARATU E ILHÉUS**

Porto de Salvador

Administradora do Porto: Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Localização: Situa-se na Baía de Todos os Santos, na cidade de Salvador (BA), entre a Ponta do Monte Serrat, ao norte, e a Ponta de Santo Antônio, ao sul.

Acesso ao Porto de Salvador

Rodoviário: Pela Rodovia Federal BR-324, em pista dupla, de Salvador a Feira de Santana, conectando com as BR-101, BR-110 e BR-116.

Ferrovário: Por um ramal, na altura de Feira de São Joaquim, da Ferrovia Centro Atlântica S/A, malha Centro-Leste, antiga Superintendência Regional Salvador (SR-7), da Rede Ferrovia Federal S.A. (RFFSA)

Marítimo: Barra de Entrada: Na Baía de Todos os Santos, largura de 9km e profundidade mínima de 30m.

Canal de Entrada: Comprimento de 7km, Largura de 200m e profundidade de 18m.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Instalações do Porto de Salvador

O cais acostável com 2.085m de extensão está dividido com 3 trechos: cais comercial com 1.470m e 8 berços, cais de ligação com 240m e 1 berço e o chamado cais de 10 metros, com 375m e 2 berços, totalizando 11 berços, sendo 9 operacionais, além de uma rampa para operações roll-on-roll-off.

O Trecho I, com 2 berços e 2 armazéns, totalizando 26.400m³ utilizados para estocagem de trigo e malte em grãos.

O Trecho II, também chamado de trecho alargado, com 2 berços e 2 armazéns totalizando 9.800m³, são utilizados com celulose, produtos químicos e petroquímicos, sisal, produtos siderúrgicos, papel, etc.

O Trecho III, com 5 berços, que estão aparelhados com 8 guindastes de pórtico de 3,2t, um guindaste de 6,3t e 1 torre sugadora para 150t/h que atende ao Moinho J. Macedo. Nesse trecho encontra-se uma área descoberta de 7.234m² usada eventualmente para estacionamento de veículos.

Um cais de ligação com 240m de comprimento aparelhado com 2 guindastes de pórtico, sendo um de 12t e outro de 6.3t. Esse trecho também conhecido como trecho IV, foi arrendado por 25 anos à Tecon Salvador S.A. Atende como cargas movimentadas, os produtos siderúrgicos, petroquímicos, granito/mármore em blocos, automóveis, sisal, frutas e sucos etc.

Um cais de 10 metros, também conhecido como trecho V, com 375m de comprimento, também arrendado à empresa Tecon Salvador S. A., está aparelhado com um guindaste de pórtico com capacidade de 32.140t, 2 transtêineres que operam no pátio de contêineres com capacidade para 4.000TEU. Possui 202 tomadas para contêineres refrigerados, 15 empilhadeiras de 12t, 1 de 30t, 1 de 37t, e 3 empilhadeiras de pátio (reach stackers) de 41t, além de carretas, caminhões, balanças rodoviárias etc.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Porto de Aratu

Administradora do Porto: Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

Localização: Situa-se na Baía de Todos os Santos, próximo á entrada do canal de Cotegipe, em frente á costa leste da Ilha da Maré.

Acesso ao Porto de Aratu

Rodoviário: Rodovias Federais: BR-324, que encontra as BR-101, BR-110 e BR-116.

Ferrovário: Pela Ferrovia Centro Atlântica S/A, malha Centro-Leste.

Marítimo: Barra de Entrada: Localiza-se na Baía de Todos os Santos, com largura de 9km e profundidade mínima de 30m.

Canal de Entrada: Extensão aproximada de 3,7km, largura de 180m e profundidade de 18m.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Instalações do Porto de Aratu

O Terminal de Granéis Sólidos (TGS) é composto de 2 píeres: píer I possui 02 berços, sendo um destinado á exportação (Magnesita e ureia) com 153 metros de extensão, e o outro para importação (concentrado de cobre, alumina, carvão, enxofre, fertilizantes, manganês e rocha fosfática) com 202 metros de extensão; o píer II, com um único berço de 210 metros de comprimento, atende de forma complementar ao píer I nas importações dos granéis sólidos.

O TGS conta no píer I com sistemas de embarque e desembarque de graneis sólidos constituídos de 01 descarregador de navios com 970t/h de capacidade, e 02 carregadores de navios 1200t/h e 700t/h de capacidade. Os equipamentos estão ligados ás respectivas áreas de estocagem através de sistemas de correias transportadoras. No píer II há um guindaste tipo canguru de 16t operando com grabs.

O Terminal de Granéis Líquidos (TGL) é constituído de um píer com atracação em ambos os lados (02 berços), através dos quais é feita a movimentação, mediante bombeamento de/para navios, dos seguintes produtos líquidos: soda cáustica, dicloretano, MEG, estireno, MTBE, benzeno, etc.

O Terminal de Produtos Gasosos (TPG) é composto de um píer com apenas um berço, onde atualmente é realizado o bombeamento dos seguintes produtos: amônia, butadieno, propeno, etc. Este píer é para atendimento a navios de grande porte e visa atender a movimentação de matérias-primas (nafta) para a Copene.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Porto de Ilhéus

Administradora do Porto: Companhia das Docas do Estado da Bahia – CODEBA.

Localização: Situa-se na Ponta do Malhado, na Cidade de Ilhéus, no litoral sul do estado da Bahia.

Acesso ao Porto de Maceió

Rodoviário: Pela Rodovia Estadual BA-262, que encontra a BR-101 a 47km do porto, e pelas Rodovias BA-415/BR-415, que interceptam a BR-101 em Itabuna (BA).

Ferrovário: Não há.

Marítimo: Barra de Entrada: Largura de 200m e profundidade de 10m.

Canal de Entrada: Desenvolve na direção norte, paralelamente à extremidade do molhe de proteção ao porto; Extensão total aproximada de 1.000m, largura de 200m e profundidade de 10m.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Instalações do Porto de Ilhéus

De concepção “off-shore”, as instalações de acostagem do porto, estão abrigadas por um molhe em “L” (enrocamento de pedra) com 2.262m de comprimento, em dois alinhamentos. A primeira perna do “L” com 650m ligada ao continente dá abrigo a um cais antigo, no continente, de 162m.

Na segunda perna do “L” com 1.450m de comprimento está instalado o cais de 432m, com capacidade de atracação de 3 navios (3 berços). As Instalações de armazenagem de carga geral e granéis sólidos, exploradas pela Codeba compreenderam: 2 armazéns com capacidade bruta de 32.000m³, cada (8.000m² cada). O Armazém 1 é utilizado na estocagem para embarque de derivados de cacau e o Armazém 2, após ser aparelhado com instalações de recepção e movimentação, em parceria com a iniciativa privada, utiliza-se para os embarques de farelo de soja. A céu aberto e para armazenagem de carga geral e contêiner existem 2 pátios, sendo: um com 8.000m², capacidade de até 20.000t e um com 12.500m², capacidade de até 1.000 TEU's.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Salvador

PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS POR SENTIDO E NAVEGAÇÃO, NO PORTO ORGANIZADO DE SALVADOR (em t) - 2011

GRUPO / MERCADORIA	DESEMBARQUE				EMBARQUE				TOTAL GERAL			
	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL
Aeronaves, Embarcações e suas partes	-	-	-	-	62	-	-	62	62	-	-	62
Celulose	-	-	-	-	171.859	-	-	171.859	171.859	-	-	171.859
Cobre, Níque, Estanho, outros Metais e suas obras	-	9.969	-	9.969	8.564	-	-	8.564	8.564	9.969	-	18.533
Combustíveis e Óleos	-	-	-	-	-	-	-	-	31.483	-	-	31.483
Minerais e Produtos	31.483	5.514	-	36.997	-	-	-	-	5.514	-	-	5.514
Contêineres	687.410	503.943	-	1.191.353	1.265.774	316.281	-	1.582.055	1.953.184	820.224	-	2.773.408
Coque de Petróleo	33.541	-	-	33.541	-	-	-	-	33.541	-	-	33.541
Enxofre, Terras e Pedras, Gesso e Cal	12.999	-	-	12.999	-	-	-	-	12.999	-	-	12.999
Malte e Cevada	22.011	-	-	22.011	-	-	-	-	22.011	-	-	22.011
Maq, Aparelhos e Mat. Elétricos	16.712	1.728	-	18.440	174	2.947	-	3.121	19.659	4.675	-	24.334
Mármore/Granito	-	-	-	-	22.725	-	-	22.725	22.725	-	-	22.725
Papel, Cartão e Obras	289	-	-	289	-	-	-	-	289	-	-	289
Produtos Químicos Inorgânicos	28.821	-	-	28.821	-	-	-	-	28.821	-	-	28.821
Produtos Químicos Orgânicos	486	-	-	486	-	201	-	201	486	201	-	687
Produtos Siderúrgicos	25.713	-	-	25.713	6.409	-	-	6.409	32.122	-	-	32.122
Reatores, Caldeiras, Máquinas	257	-	-	257	-	-	-	-	257	-	-	257
Trigo	247.928	59.012	-	306.940	-	-	-	-	247.928	59.012	-	306.940
Variiedades e Bazar	1.408	-	-	1.408	-	-	-	-	1.408	-	-	1.408
TOTAL 2011	1.109.058	580.166	-	1.689.224	1.475.567	319.429	-	1.794.996	2.004.965	899.595	-	3.315.072
TOTAL 2010	495.570	40.459	-	536.029	220.221	201	-	220.422	715.647	40.660	-	756.307
Δ(%)^{2011/2010}	124	1.334	-	215	570	158.820	-	714	180	2.112	-	338

Fonte: ANTAQ - Sistema de Informações Gerenciais

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Aratu

PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS POR SENTIDO E NAVEGAÇÃO, NO PORTO ORGANIZADO DE ARATU (em t)- 2011												
GRUPO / MERCADORIA	DESEMBARQUE				EMBARQUE				TOTAL GERAL			
	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL
Alcool Etilico	12.450	-	-	12.450	4.210	-	-	4.210	16.660	-	-	16.660
Calcário	9.210	-	-	9.210	-	-	-	-	9.210	-	-	9.210
Carvão Mineral	68.400	-	-	68.400	-	-	-	-	68.400	-	-	68.400
Cimento	38.911	-	-	38.911	-	-	-	-	38.911	-	-	38.911
Cobre, Níque, Estanho, Outros Metais e suas Obras	523.332	13.106	-	536.438	9.409	-	-	9.409	532.741	13.106	-	545.847
Combustíveis e Óleos Minerais e Produtos	102.671	160.255	3.780	266.706	43.277	152.099	49.695	245071	145.948	312.354	53.475	511.777
Coque de Petróleo	24.773	-	-	24.773	-	-	-	-	24.773	-	-	24.773
Fertilizantes Adubos	681.060	-	-	681.060	-	-	-	-	681.060	-	-	681.060
Gordura, Óleos Animais/Vegetais	-	-	-	-	-	10.036	-	10.036	-	10.036	-	10.036
Manganes	-	79.581	-	79.581	49.612	-	-	49.612	49.612	79.581	-	129.193
Maq, Aparelhos e Mat. Elétricos	267	-	-	267	-	-	-	-	267	-	-	267
Mármore/Granito	16.497	-	-	16.497	-	-	-	-	16.497	-	-	16.497
Minério de Ferro	20.470	-	-	20.470	3.046	-	-	3.046	23.516	-	-	23.516
Minérios Escorias e Cinzas	88.649	-	-	88.649	-	-	-	-	88.649	-	-	88.649
Prod Diversos da Ind Química	-	-	-	-	7.234	-	-	7.234	7.234	-	-	7.234
Produtos Químicos Inorgânicos	14.848	-	-	14.848	5.818	-	-	5.818	20.666	-	-	20.666
Produtos Químicos Orgânicos	1.017.186	660.310	-	1677496	742.216	512.338	3.915	1.258.469	1.759.402	1.172.648	3.915	2.935.965
Soda Cáustica	5.260	54.419	-	59.679	-	-	-	-	5.260	54.419	-	59.679
TOTAL 2011	2.623.984	967.671	3.780	3.595.435	864.822	674.473	53.610	1.592.905	3.488.806	1.642.144	57.390	5.188.340
TOTAL 2010	2.738.640	1.118.996	-	3.857.636	1.131.572	644.088	-	1.775.660	3.870.212	1.763.084	-	5.633.296
Δ(%)^{2011/2010}	-4	-14	-	-7	-24	5	-	-10	-10	-7	-	-8

Fonte: ANTAQ - Sistema de Informações Gerenciais

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Ilhéus

PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS POR SENTIDO E NAVEGAÇÃO, NO PORTO ORGANIZADO DE ILHÉUS (em t) - 2011

GRUPO / MERCADORIA	DESEMBARQUE				EMBARQUE				TOTAL GERAL			
	LONGO CURSO	CABOTAGEM	OUTRAS NAVEG.	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	OUTRAS NAVEG.	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	OUTRAS NAVEG.	TOTAL
Cacau	32.968	-	-	32.968	-	-	-	-	32.968	-	-	32.968
Cobre, Níque, Estanho, Outros Metais e suas obras	-	-	-	-	30.405	-	-	30.405	30.405	-	-	30.405
Ferramentas e Obras Diversas	-	-	1.262	1.262	-	-	1.620	1.620	-	-	2.882	2.882
Manganes	-	-	-	-	20.672	-	-	20.672	20.672	-	-	20.672
Maq, Aparelhos e Mat. Elétricos	8.033	-	58	8.091	-	-	1.120	1.120	8.033	-	1.178	9.211
Minérios Escórias e Cinzas	-	-	-	-	73.247	-	-	73.247	73.247	-	-	73.247
Produtos Químicos Orgânicos	-	-	-	-	8.686	-	-	8.686	8.686	-	-	8.686
Soja	-	-	-	-	89.029	-	-	89.029	89.029	-	-	89.029
TOTAL 2011	41.001	-	1.320	42.321	222.039	-	2.740	224.779	263.040	-	4.060	267.100
TOTAL 2010	42.510	-	-	42.510	152.521	-	-	152.521	195.031	-	-	195.031
$\Delta(\%)^{2011/2010}$	-4	-	-	0	46	-	-	47	35	-	-	37

Fonte: ANTAQ - Sistema de Informações Gerenciais

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

TARIFAS DO PORTO ORGANIZADO DE SALVADOR E ARATU POR TIPO DE UTILIZAÇÃO - EM REAIS

Taxas Devidas pelo Armador ou Requisitante

TIPO DE UTILIZAÇÃO	DISCRICÃO	TARIFA ATUAL A PARTIR DE 06.07.2009
UTILIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA MARÍTIMA	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada carga geral solta ou unitizada	2,76
	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada granel sólido	2,76
	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada granel líquido	2,76
	Por contêiner carregado, descarregado ou baldeado contêiner cheio	28,50
	Por contêiner carregado, descarregado ou baldeado contêiner vazio	7,98
	Por veículo movimentado pelo sistema Roll-On Roll-Off	5,53
	Por tonelada de combustível recebido por navio atracado	2,76
	Por tonelada líquida de registro (TLR) da embarcação destinada ao transporte de passageiros, na área do porto organizado com atracação no porto	0,24
	Por tonelada de porte bruto ("deadweight") de embarcação sem movimentação de mercadoria na área do porto organizado com atracação no porto	0,24
	Por tonelada de porte bruto ("deadweight") de embarcação sem movimentação de mercadoria na área do porto organizado com atracação no terminal da Gerdau, Ford, Dow, Moinho Dias Branco e outros terminais	0,36
	Por tonelada de porte bruto ("deadweight") de embarcação sem movimentação de mercadoria na área do porto organizado com atracação no porto	0,24
	Por tonelada de porte bruto ("deadweight") de embarcação sem movimentação de mercadoria na área do porto organizado sem atracação no porto organizado ou outros terminais da Baía de Todos os Santos	0,12

Cont.

UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE ACOSTAGEM	Por metro de comprimento total da embarcação atracada, em cais linear ou a contrabordo, por hora ou fração	0,25
	Atracação em terminais de granéis sólidos, líquidos ou gasosos (liquefeitos), por hora ou fração Pier de granéis sólidos I, berço sul - TGS - I SUL	50,75
	Atracação em terminais de granéis sólidos, líquidos ou gasosos (liquefeitos), por hora ou fração Pier de granéis sólidos I, berço Norte - TGS - I Norte	38,50
	Atracação em terminais de granéis sólidos, líquidos ou gasosos (liquefeitos), por hora ou fração Pier de granéis sólidos II - TGS - II	52,50
	Atracação em terminais de granéis sólidos, líquidos ou gasosos (liquefeitos), por hora ou fração Pier de granéis líquidos, berço sul - TGL SUL	42,50
	Atracação em terminais de granéis sólidos, líquidos ou gasosos (liquefeitos), por hora ou fração Pier de granéis líquidos, berço Norte - TGL NORTE	55,00
	Atracação em terminais de granéis sólidos, líquidos ou gasosos (liquefeitos), por hora ou fração Pier de produtos gasosos - TPG	74,25
UTILIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ACESSO TERRESTRE	Por tonelada de mercadoria movimentada a partir da embarcação até as instalações de armazenagem ou limite do porto, ou sentido inverso: Carga geral solta ou unitizada	3,55
	Por tonelada de mercadoria movimentada a partir da embarcação até as instalações de armazenagem ou limite do porto, ou sentido inverso: Granel Líquido em Salvador	3,55
	Por tonelada de mercadoria movimentada a partir da embarcação até as instalações de armazenagem ou limite do porto, ou sentido inverso: Granel Sólido em Salvador e no Pier II Aratu	3,55
	Por tonelada de mercadoria movimentada a partir da embarcação até as instalações de armazenagem ou limite do porto, ou sentido inverso: Granel Sólido no TGS - Aratu	3,39
	Por tonelada de mercadoria movimentada a partir da embarcação até as instalações de armazenagem ou limite do porto, ou sentido inverso: Granel Líquido e produto gasoso no TGL e TPG de Aratu	3,03
	Por contêiner movimentado a partir da embarcação até as instalações de armazenagem ou limite do porto, ou no sentido inverso: Contêiner cheio	61,49
	Por contêiner movimentado a partir da embarcação até as instalações de armazenagem ou limite do porto, ou no sentido inverso: Contêiner vazio	31,68
	Veículo movimentado pelo sistema Roll-On Roll-Off	7,11
	Passageiro embarcado, desembarcado no Porto	16,00
	Passageiro em trânsito no Porto	8,00

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

TARIFAS DO PORTO ORGANIZADO DE ILHÉUS POR TIPO DE UTILIZAÇÃO - EM REAIS

Taxas devidas pelo Armador ou Requisitante

TIPO DE UTILIZAÇÃO	DISCRIÇÃO	TARIFA ATUAL A PARTIR DE 01.08.2009
UTILIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ACESSO AQUAVIÁRIO	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada: Carga Geral solta ou unitizada	2,76
	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada: Granel Sólido	2,76
	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada: Granel Líquido	2,76
	Por contêiner carregado, descarregado ou baldeado: Contêiner Cheio	28,5
	Por contêiner carregado, descarregado ou baldeado: Contêiner Vazio	7,98
	Por tonelada líquida de registro (TLR) da embarcação destinada ao transporte de passageiro, na área do porto organizado: Com atracação no porto	0,24
	Por metro linear do comprimento total da embarcação atracada, em cais ou a contrabordo, por hora ou fração: Em cais comum	0,25
	Por metro linear do comprimento total da embarcação atracada, em cais ou a contrabordo, por hora ou fração: Em cais com instalações especiais	0,25

Cont.

UTILIZAÇÃO DA INFRA- ESTRUTURA DE ACESSO TERRESTRE	Por tonelada de mercadoria movimentada a partir da embarcação até as instalações de armazenagem ou limite do porto, ou sentido inverso: Carga geral solta ou unitizada	3,55
	Por tonelada de mercadoria movimentada a partir da embarcação até as instalações de armazenagem ou limite do porto, ou sentido inverso: Granel Sólido	3,55
	Por tonelada de mercadoria movimentada a partir da embarcação até as instalações de armazenagem ou limite do porto, ou sentido inverso: Granel Líquido e gasosos	3,03
	Por contêiner movimentado a partir da embarcação até as instalações de armazenagem ou limite do porto, ou no sentido inverso: Contêiner Cheio	61,49
	Por contêiner movimentado a partir da embarcação até as instalações de armazenagem ou limite do porto, ou no sentido inverso: Contêiner Vazio	31,68
	Passageiros embarcado, desembarcado no porto	12,00
	Passageiro em Trânsito no porto	6,00

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Porto de Salvador

MOVIMENTAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES - 2010 E 2011				
EXPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	18.347.335	21.849.214	19	3.501.879
Peso (Kg)	3.059.605.811	3.443.988.813	13	384.383.002
US\$ 1,00	2.665.202.594	3.816.363.367	43	1.151.160.773
IMPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	138.046.886	350.405.509	154	212.358.623
Peso (Kg)	1.226.580.993	1.287.618.809	5	61.037.816
US\$ 1,00	1.674.538.144	1.998.991.245	19	324.453.101

Fonte: Alice Web

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Porto de Aratu

MOVIMENTAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES - 2010 E 2011				
EXPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	2.739.327	64.695.915	2261,7	61.956.588
Peso (Kg)	3.857.812.790	4.109.869.607	6,5	252.056.817
US\$ 1,00	2.794.144.204	3.674.069.017	31,5	879.924.813
IMPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	14.639.591	16.995.228	16,1	2.355.637
Peso (Kg)	3.254.266.865	3.522.882.563	8,3	268.615.698
US\$ 1,00	3.322.954.051	4.665.744.258	40,4	1.342.790.207

Fonte: Alice Web

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Porto de Ilhéus

MOVIMENTAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES - 2010 E 2011				
EXPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	109.626	89.029	-19	-20.597
Peso (Kg)	126.699.427	189.354.144	49	62.654.717
US\$ 1,00	49.778.642	173.865.784	249	124.087.142
IMPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	47.412	32.516	-31	-14.896
Peso (Kg)	47.411.591	32.515.574	-31	-14.896.017
US\$ 1,00	141.014.091	90.869.376	-36	-50.144.715

Fonte: Alice Web

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Salvador

Movimentação Total de Cargas no Porto Organizado de Salvador			
Por Natureza			
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Granel Sólido (t)	382.768	332.928	-13,0
Granel Líquido (t)	-	33.378	-
Carga Geral Solta (t)	815.040	837.355	2,7
Total (t)	1.197.808	1.203.661	0,5

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas nos Portos Organizados por Navegação - Porto de Salvador			
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Longo Curso (t)	2.096.301	2.041.338	-2,6
Cabotagem (t)	428.683	573.767	33,8
Navegação Interior (t)	-	-	-
TOTAL	2.524.984	2.615.105	3,6

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas por Sentido no Porto Organizado de Salvador (t)			
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Exportação (t)	1.041.596	1.082.924	4,0
Importação (t)	843.008	842.401	-0,1
TOTAL (t)	1.884.604	1.925.325	2,2

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Aratu

Movimentação Total de Cargas no Porto Organizado de Aratu Por Natureza			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Granel Sólido (t)	1.190.540	1.444.247	21,3
Granel Líquido (t)	3.037.573	2.488.817	-18,1
Carga Geral Solta (t)	2.310	-	-
Total (t)	4.230.423	3.933.064	-7,0

Fonte: ANTAQ - Anuário Estatístico Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas nos Portos Organizados por Navegação - Porto de Aratu			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Longo Curso (t)	2.928.249	2.679.964	-8,5
Cabotagem (t)	1.302.174	1.253.100	-3,8
Navegação Interior (t)	-	-	-
TOTAL	4.230.423	3.933.064	-7,0

Fonte: ANTAQ - Anuário Estatístico Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas por Sentido no Porto Organizado de Aratu (t)			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Exportação (t)	870.815	627.639	-27,9
Importação (t)	2.069.474	2.052.325	-0,8
TOTAL (t)	2.940.289	2.679.964	-8,9

Fonte: ANTAQ - Anuário Estatístico Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Ilhéus

Movimentação Total de Cargas no Porto Organizado de Ilhéus Por Natureza			
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Granel Sólido (t)	98.350	136.464	38,8
Granel Líquido (t)	-	-	-
Carga Geral Solta (t)	34.698	40.921	17,9
Total (t)	133.048	177.385	33,3

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas nos Portos Organizados por Navegação - Porto de Ilhéus			
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Longo Curso (t)	133.048	173.324	30,3
Cabotagem (t)	-	4.061	-
Navegação Interior (t)	-	-	-
TOTAL	133.048	177.385	33,3

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas por Sentido no Porto Organizado de Ilhéus (t)			
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Exportação (t)	105.525	152.607	44,6
Importação (t)	27.523	20.717	-24,7
TOTAL (t)	133.048	173.324	30,3

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA HIDROVIÁRIO DA BAHIA

Hidrovia do Rio São Francisco

Administradora: Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR.

Extensão: 2.800 km.

Drenando uma área de aproximadamente 641.000 km².

O Rio São Francisco nasce em Minas Gerais, na Serra da Canastra e desemboca no Oceano Atlântico entre Sergipe e Alagoas.

O Rio São Francisco se divide em dois trechos:

- O médio com cerca de 1.371 km.

 - De Pirapora a Pilão Arcado Velho-BA, com 1.015 km.

 - De Pilão Arcado Velho-BA à Barragem de Sobradinho-BA, com 314 km.

 - De Sobradinho-BA à Petrolina-PE/Juazeiro-BA, com 42 km.

- O baixo com 208 km

 - Navegável em 208 km entre a cidade de Piranhas-AL e a Foz, apresentando navegação comercial ainda incipiente.

Fonte: AHINOR – Administração das Hidrovias do Nordeste

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA AEROPORTUÁRIO DA BAHIA

Movimento no Aeroporto Internacional de Salvador - BA

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Internacional	114.946	125.980
Movimentação de Passageiros (unid.)	Internacional	7.969.307	8.394.900

Movimento no Aeroporto Paulo Afonso - BA

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Doméstico	3.310	2.697
Movimentação de Passageiros (unid.)	Doméstico	3.718	3.698

Movimento no Aeroporto Ilhéus - BA

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Doméstico	9.708	13.235
Movimentação de Passageiros (unid.)	Doméstico	412.572	513.095

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Complexo Aeroportuário

Características	Aeroporto Internacional de Salvador (Dep. Luís Eduardo Magalhães)	Aeroporto de Paulo Afonso	Aeroporto de Ilhéus (Jorge Amado)
Área Sítio Aeroportuário (m²)	6.847.192m ²	1.466.769,18m ²	739.686,71m ²
Pátio das Aeronaves (m²)	211.000m ²	12.047,04m ²	10.199m ²
Dimensões da Pista (m)	3.005 x 45 e 1.520 x 45m	1.800 x 45m	1.577 x 45m
Área do Terminal de Passageiros	69.750m ²	1.510m ²	3.420m ²
Capacidade do Estacionamento (Nº de Vagas)	1.350	60	69
Estacionamento de Aeronaves (Nº de Posições)	24	14	10

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INVESTIMENTO DO PAC EM INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA - BA

Empreendimento	Estágio	Investimento 2007 - 2010 (em Milhões)	Investimento Após 2010 (em Milhões)	Investimento Total (em Milhões)
Novo Projeto do Aeroporto de Ilhéus	Ação Preparatória	-	2,9	2,9
Projeto da 2ª Pista no Aeroporto de Salvador	Ação Preparatória	-	0,9	0,9
Construção do Contorno Ferroviário de Camaçari	Obra	21,4	118,6	140
Construção do Contorno Ferroviário de São Félix	Em execução	2	0,1	2,1
Financiamento à Construção de 2 Embarcações na Bahia	Concluído	16,6	-	16,6
Dragagem de Aprofundamento do Acesso Aquaviário no Porto de Salvador	Concluído	58,7	-	58,7
Dragagem de Aprofundamento do Acesso Aquaviário no Porto de Aratu	Concluído	54,8	-	54,8
Adequação da BR-101/BA na Divisa SE/BA - Fase II	Ação Preparatória	363	-	363
Implantação de Balanças de Controle de Peso nas Rodovias	Ação Preparatória	9,1	-	9,1
Construção do Trecho Barreiras - São Desidério na BR-135/BA	Ação Preparatória	1	66,8	67,8
Construção da Ponte sobre o Rio São Francisco na BR- 030	Concluído	26,7	-	26,7
Construção e Pavimentação da BR-418/BA no Trecho Caravelas -Entr. BR-101	Obra	57	29	86
Construção do Trecho Coribe – Cocos na BR-135/BA	Licitação da Obra	1	54,2	55,2
Construção do Trecho do Km 267 -Correntina na BR-135/BA	Obra	66	20	86
Construção da Via de Acesso ao Porto de Salvador na BR-324/BA	Obra	43,8	207,7	251,5
Construção do Trecho Correntina - Coribe na BR-135/BA	Licitação da Obra	1	122	123
Construção do Trecho Cocos - Divisa BA/MG na BR-135/BA	Licitação da Obra	1	99,4	100,4
Construção do Trecho São Desidério na BR-135/BA no Km 267	Obra	307	38,7	345,7
Obras nos Acessos à BR-116/BA	Obra	15,5	-	15,5
Controle de Velocidade nas Rodovias	Obra	1,6	0,8	2,4
Estudo e Projetos nas Rodovias	Concluído	513	-	513
Manutenção das Rodovias	Concluído	954	-	954
Sinalização das Rodovias	Concluído	35,8	-	35,8
Ampliação e Readequação do Sistema Viário de Acesso ao Aeroporto de Salvador	Concluída	29,5	-	29,5
Concessão da BR-116 até a BR-324	Concluída	1900	-	1.900
Construção da Divisa PI/BA em Montes Claros da BR-135	Concluída	49	-	49
BR-101/NE - Trecho BA - Divisa SE/BA - Feira de Santana	Licitação da Obra	29,4	968,3	997,7
BR-324/BA - Rótula do Abacaxi	Concluído	129,5	-	129,5
Obras da Ponte na BR-116	Concluída	34,9	-	34,9
Previsão de Investimento Total do PAC na Bahia			R\$: 6.452 Milhões	

Fonte: Balanço de 4 anos do PAC 2007-2010

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DO CEARÁ

Infraestrutura de Transportes do Ceará

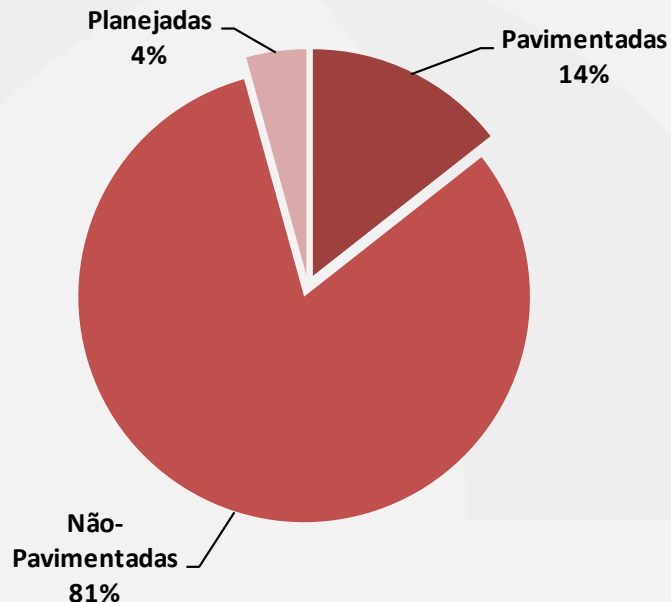


MALHA RODOVIÁRIA DO CEARÁ

Extensão da Malha Rodoviária do Ceará

Tipos de Pavimento	Rede Federal		Rede Estadual		Rede Municipal		Total	
	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%
Pavimentadas	2.190,50	60	5.089,60	47	400,6	1	7.680,70	14
Não-Pavimentadas	377,3	10	4.867,80	45	38.172,00	98	43.417,10	81
Planejadas	1.058,20	29	897,00	8	336,00	1	2.291,20	4
Total	3.626,00	7	10.854,40	20	38.908,60	73	53.389,00	100

Extensão da Malha Rodoviária do Ceará

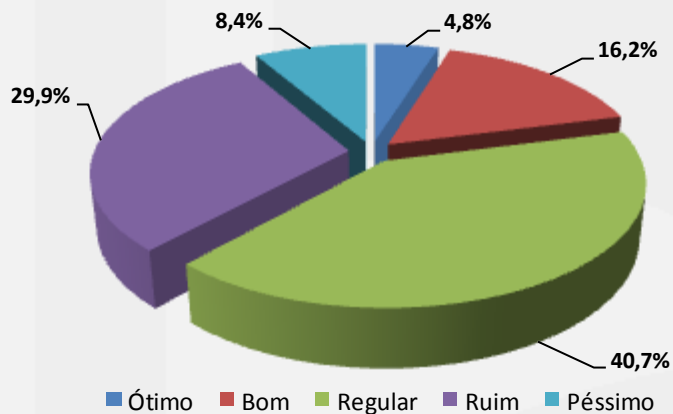


Fonte: Plano Nacional de Viação 2011 / DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

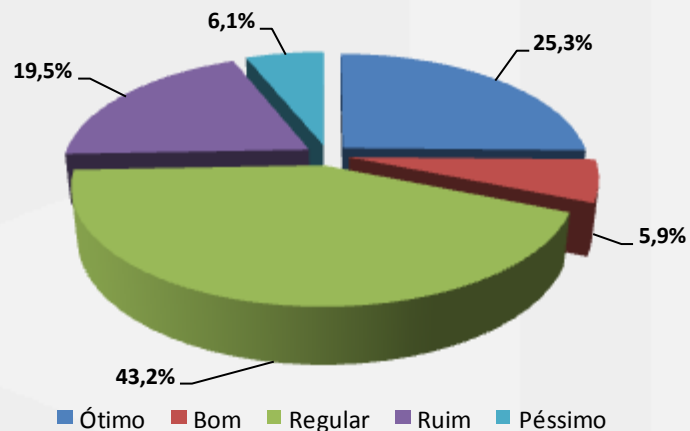
Elaboração: BNB/ETENE/Central de Informações Sociais, Econômicas e Tecnológicas (CIEST)

Pesquisa realizada até Outubro de 2011

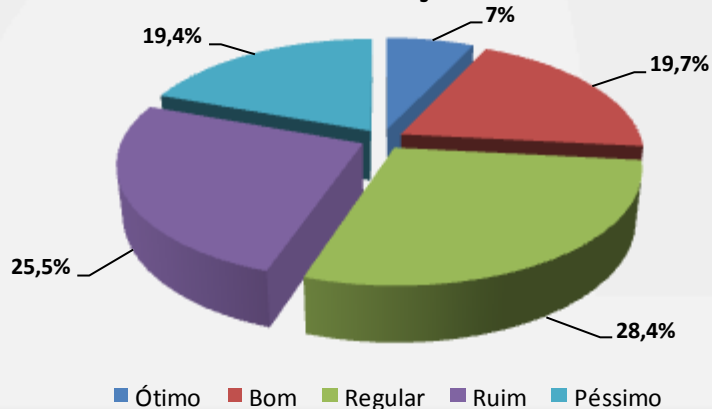
Condição da Malha Rodoviária do Ceará Extensão Pesquisada 3.269 Km Estado Geral



Condição da Malha Rodoviária do Ceará Extensão Pesquisada 3.269 Km Pavimentação



Condição da Malha Rodoviária do Ceará Extensão Pesquisada 3.269 Km Sinalização



Fonte: Pesquisa Rodoviária 2011/CNT

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA PORTUÁRIO DO CEARÁ

PORTO DE FORTALEZA E TERMINAL PORTUÁRIO DE PECÉM

Porto de Fortaleza

Administradora do Porto: Companhia Docas do Ceará (CDC).

Localização: Situa-se na enseada de Mucuripe, na cidade de Fortaleza, capital do estado do Ceará.

Acesso ao Porto de Fortaleza:

Rodoviário: Rodovias Estaduais: CE-060, CE-065.

Rodovias Federais: BR-020, BR-116 e BR-222.

Ferrovário: Por um ramal da Transnordestina Logística S.A (TNL).

Marítimo: Barra de entrada: 100m de largura e 11m de profundidade.

Canal de Entrada: Extensão de 1,5km, possui largura variável entre 80m e 100m e profundidade de 10m.

Fonte: Companhia Docas do Ceará (CDC)

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Instalações do Porto de Fortaleza

Conta com um cais comercial de 1.050m de comprimento, com cinco berços, de profundidade entre 3m e 10m. Um outro berço, de 210m de comprimento e profundidade de 3m a 5m, é destinado a pequenas embarcações.

Dispõe de cinco armazéns com 6.000m² cada um, totalizando 30.000m², e de pátios a céu aberto para contêineres, sendo 61.000m² pavimentados e 11.577m² não pavimentados. Existem, ainda, pátio para minérios, com 156.400m², e pátio pavimentado para exportação, medindo 3.520m². Um Píer, com dois berços de 90m de extensão e com profundidade de 11m, destina-se á movimentação de petróleo e derivados.

Fora da área do porto estão instalados 42 tanques, com capacidade total de 123.000t, pertencentes a diversas empresas distribuidoras de derivados de petróleo.

Fonte: Companhia Docas do Ceará (CDC)

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Terminal Portuário de Pecém (São Gonçalo do Amarante – CE)

Administradora do Terminal: Cia. De Integração Portuária do Ceará – CEARÁPORTOS

Forma de exploração: Terminal Privativo de Uso Misto

Principais cargas: Derivados de Petróleo, Bobinas de Aço

Instalações de Armazenagem :

Pátio de Armazenagem : Área do pátio 380.000 m²

Armazéns Cobertos: Área coberta do armazém 1: 6.250 m²

Área coberta do armazém 2: 10.000 m²

Fonte: CEARÁPORTOS – Companhia de Integração Portuária do Ceará

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS POR SENTIDO E NAVEGAÇÃO, NO PORTO ORGANIZADO DE FORTALEZA (em t) - 2011												
GRUPO / MERCADORIA	DESEMBARQUE				EMBARQUE				TOTAL GERAL			
	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL
Aeronaves, Embarcações e suas partes	75	-	-	75	80	-	-	80	155	-	-	155
Carga de Apoio	-	-	190	190	-	764	633	1397	-	764	823	1.587
Castanhas	32.439	-	-	32.439	-	-	-	-	32.439	-	-	32.439
Combustíveis e Óleos Minerais e Produtos	93.132	1.857.600	-	1.950.732	5.839	67.614	-	73453	98.971	1.925.214	-	2.024.185
Contêineres	123.967	296.814	-	420781	163.611	131.116	-	294.727	287.578	427930	-	715.508
Coque de Petróleo	162.809	-	-	162.809	-	-	-	-	162.809	-	-	162.809
Enxofre, Terras e Pedras, Gesso e Cal	254.485	-	-	254.485	-	-	-	-	254.485	-	-	254.485
Ferramentas e Obras Diversas	1.717	1.324	-	3.041	-	-	-	-	1.717	1.324	-	3.041
Ferro Gusa	-	-	-	-	14.377	-	-	14.377	14.377	-	-	14.377
Fertilizantes Aduobos	10.044	-	-	10.044	-	-	-	-	10.044	-	-	10.044
Gordura, Óleos Animais/Vegetais	50.092	-	-	50.092	6.680	-	-	6.680	56.772	-	-	56.772
Instrumentos de Precisão ou Medição, Suas Partes, Equip. Ópticos, Produtos Médico-Farmacêuticos	1.970	-	-	1.970	-	-	-	-	1.970	-	-	1.970
Malte e Cevada	12.202	-	-	12.202	-	-	-	-	12.202	-	-	12.202
Maq, Aparelhos e Mat. Elétricos	20.408	3.663	-	24.071	14	-	-	14	20.422	3.663	-	24.085
Papel, Cartão e Obras Plásticas e suas Obras	16.238	-	-	16.238	-	-	-	-	16.238	-	-	-
	74	529	-	603	-	-	-	-	74	529	-	603
Produtos Químicos Orgânicos	-	3.008	-	3.008	-	-	-	-	-	3.008	-	3.008
Produtos Siderúrgicos	5.818	2.599	-	8.417	4.890	-	-	4.890	10.708	2.599	-	13.307
Reatores, Caldeiras, Máquinas	5.738	-	-	5.738	763	-	-	763	5.901	-	-	5.901
Trigo	840.698	114.879	-	955.577	-	-	-	-	840.698	114.879	-	955.577
Veic. e Material para Vias Férreas	1.080	-	-	1.080	-	-	-	-	1.080	-	-	1.080
TOTAL 2011	1.632.986	2.280.416	190	3.913.592	196.254	199.494	633	396.381	1.828.640	2.479.910	823	4.293.135
TOTAL 2010	1.486.841	2.052.452	-	3.539.293	27.530	66.428	-	93.958	1.514.371	2.118.880	-	3.633.251
Δ(%)²⁰¹¹/₂₀₁₀	10	11	-	11	613	200	-	322	21	17	-	18

Fonte: ANTAQ - Sistema de Informações Gerenciais

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

TARIFAS DO PORTO ORGANIZADO DE FORTALEZA POR TIPO DE UTILIZAÇÃO - EM REAIS

Taxas Devidas pelo Armador ou Agente

TIPO DE UTILIZAÇÃO	DISCRICÃO	TARIFA ATUAL A PARTIR DE 01.03.2011
UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE PROTEÇÃO E ACESSO AQUAVIÁRIO	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada: Carga Geral	2,86
	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada: Granéis Sólidos	2,86
	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada: Granéis Líquidos	2,09
	Por contêiner carregado, descarregado ou baldeado: Contêiner Cheio	45,16
	Por contêiner carregado, descarregado ou baldeado: Contêiner Vazio	22,59
	Por tonelada líquida de registro de embarcação de passageiros, cargueiros e demais embarcações, sem movimentação de mercadoria na área do porto organizado: Como Caracterização no Porto.	1,03
	Por tonelada líquida de registro de embarcação de passageiros, cargueiros e demais embarcações, sem movimentação de mercadoria na área do porto organizado: Sem atracação, dentro da bacia do porto.	1,03
UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE ACOSTAGEM	Por metro linear do comprimento total da embarcação atracada, por hora ou fração: No cais comercial	0,35
	Por metro linear do comprimento total da embarcação atracada, por hora ou fração: No píer petroleiro	0,35

UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TERRESTRE	Pela utilização da infraestrutura terrestre a partir da faixa do cais até o portão ou até as instalações de armazenagem do porto, exceto esta, ou no sentido inverso, por tonelada: Carga Geral	2,01
	Pela utilização da infraestrutura terrestre a partir da faixa do cais até o portão ou até as instalações de armazenagem do porto, exceto esta, ou no sentido inverso, por tonelada: Veículo (unidade)	59,06
	Pela utilização da infraestrutura terrestre a partir da faixa do cais até o portão ou até as instalações de armazenagem do porto, exceto esta, ou no sentido inverso, por tonelada: Granel Sólido	2,01
	Pela utilização da infraestrutura terrestre a partir da faixa do cais até o portão ou até as instalações de armazenagem do porto, exceto esta, ou no sentido inverso, por tonelada: Granel Líquido (Óleo Vegetal)	1,93
	Pela utilização da infraestrutura terrestre a partir da faixa do cais até o portão ou até as instalações de armazenagem do porto, exceto esta, ou no sentido inverso, por tonelada: Granel Líquido (Derivados de Petróleo)	5,43
	Pela utilização da infraestrutura terrestre a partir da faixa do cais até o portão ou até as instalações de armazenagem do porto, exceto esta, ou no sentido inverso, por tonelada: Granel Líquido (Petróleo Cru)	4,07
	Por contêiner movimentado a partir da faixa do cais até o portão ou até as instalações de armazenagem do porto, ou no sentido inverso: Contêiner Cheio	22,76
	Por contêiner movimentadao a partir da faixa do cais até o portão ou até as instalações de armazenagem do porto, ou no sentido inverso: Contêiner Vazio	11,38
	Pela utilização de contêineres-escritório nas instalações do Porto, mediante condições estabelecidas pela Autoridade Portuária, por mês ou fração	453,63

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

TARIFAS DE PREÇO DO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM

PREÇOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS OU DISPONIBILIZADOS PELA CEARÁPORTOS

TIPO DE UTILIZAÇÃO	DISCRIÇÃO	TARIFA ATUAL (R\$)
UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA AQUAVIÁRIA E ACOSTAGEM	Por tonelada de mercadoria movimentada pela embarcação: Carga Geral	2,50
	Por tonelada de mercadoria movimentada pela embarcação: Granel Sólido	3,15
	Por unidade de container movimentado (descarregamento / carregamento, remoção via cais ou a bordo): Por Container Cheio	45,00
	Por unidade de container movimentado (descarregamento / carregamento, remoção via cais ou a bordo): Por Container Vazio	22,00
	Por tonelada líquida de registro da embarcação, (navios de contêineres ou não), sem movimentação de mercadoria	0,60
	Por movimentação de cargas especiais ou superdimensionadas, por embarcação, por hora ou fração, referente á utilização da infraestrutura aquaviária e acostagem	695,50
	Utilização das instalações de acostagem ou área abrigada por embarcações de apoio ou de tráfico interno no Terminal por metro linear por dia ou fração	4,00
	Por unidade de container de transbordo (descarregamento / carregamento): Por container Cheio	22,50
UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TERRESTRE DO TERMINAL	Por tonelada: Carga Geral	2,00
	Por tonelada: Granel Sólido	2,00
	Por unidade de container (descarregamento / carregamento, remoção via cais ou a bordo): Por Container Cheio	22,50
	Por unidade de container (descarregamento / carregamento, remoção via cais ou a bordo): Por Container Vazio	11,00
	Amarração ou Desamarração por navio	46,00
	Por unidade de container de transbordo (descarregamento / carregamento): Por container Cheio	11,00

Fonte: CEARÁPORTOS - Companhia de Integração Portuária do Ceará

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS POR SENTIDO E NAVEGAÇÃO, NO PORTO DO PECÉM (em t) - 2011

GRUPO / MERCADORIA	DESEMBARQUE				EMBARQUE				TAOTAL GERAL			
	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL
Aeronaves, Embarcações e suas partes	1.889	-	-	1.889	-	-	-	-	1.889	-	-	1.889
Carvão Mineral	71.374	-	-	71.374	-	-	-	-	71.374	-	-	71.374
Combustíveis e Óleos Minerais e Produtos	386.608	-	-	386.608	-	-	-	-	386.608	-	-	386.608
Contêineres	516.394	502.932	-	1.019.326	657.934	310.190	-	968.124	1.174.328	813.122	-	1.987.450
Coque de Petróleo	154.359	-	-	154.359	-	-	-	-	154.359	-	-	154.359
Enxofre, Terras e Pedras, Gesso e Cal	289.152	-	-	289.152	-	-	-	-	289.152	-	-	289.152
Instrumentos de Precisão ou Medição, suas Pertes, Equip. Ópticos, Produtos Médicos-Farmacêuticos	-	-	-	-	7	-	-	7	7	-	-	7
Maq. Aparelhos e Mat. Elétricos	547	689	-	1.236	38	-	-	38	585	689	-	1.274
Minério de Ferro	-	-	-	-	210.003	-	-	210.003	210.003	-	-	210.003
Minério Escorias e Cinzas	85.798	-	-	85.798	-	-	-	-	85.798	-	-	85.798
Plásticos e suas Obras	859	-	-	859	-	-	-	-	859	-	-	859
Produtos Siderúrgicos	539.732	11.782	-	551.514	14	5.381	-	5.395	539.746	17.163	-	556.909
Reatores, Caldeiras, Máquinas	3.874	-	-	3.874	-	-	-	-	3.874	-	-	3.874
TOTAL 2011	2.050.586	515.403	-	2.565.989	867.996	315.571	-	1.183.567	2.918.582	830.974	-	3.749.556
TOTAL 2010	2.066.689	547.346	-	2.614.035	679.649	271.793	-	951.442	2.746.338	819.139	-	3.565.477
Δ(%)^{2011/2010}	-1	-6	-	-2	28	16	-	24	6	1	-	5

Fonte: ANTAQ - Sistema de Informações Gerencias

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas no Porto Organizado de Fortaleza Por Natureza			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Granel Sólido (t)	578.242	892.857	54,4
Granel Líquido (t)	1.295.507	1.552.317	19,8
Carga Geral Solta (t)	398.065	389.405	-2,2
Total (t)	2.271.814	2.834.579	24,8

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas nos Portos Organizados por Navegação - Porto de Fortaleza			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Longo Curso (t)	1.190.797	1.289.449	8,3
Cabotagem (t)	1.411.424	1.882.868	33,4
Navegação Interior (t)	-	-	-
TOTAL	2.602.221	3.172.317	21,9

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas por Sentido no Porto Organizado de Fortaleza (t)			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Exportação (t)	186.599	131.256	-29,7
Importação (t)	972.989	1.180.759	21,4
TOTAL (t)	1.159.588	1.312.015	13,1

Fonte: ANTAQ - Anuário Estatístico Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Fortaleza

MOVIMENTAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES - 2010 E 2011				
EXPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	12.230.095	12.344.143.989	100833	12.331.913.894
Peso (Kg)	208.818.003	142.674.943	-32	-66.143.060
US\$ 1,00	305.880.395	369.312.052	21	63.431.657
IMPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	9.146.265	8.377.874	-8	-768.391
Peso (Kg)	1.021.516.155	1.213.430.436	19	191.914.281
US\$ 1,00	431.646.555	751.648.466	74	320.001.911

Fonte: Alice Web

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA AEROPORTUÁRIO DO CEARÁ

Movimento no Aeroporto Internacional de Fortaleza - CE

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Internacional	62.570	65.853
Movimentação de Passageiros (unid.)	Internacional	5.072.721	5.647.104

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimento no Aeroporto de Juazeiro do Norte - CE

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Doméstico	5.847	7.026
Movimentação de Passageiros (unid.)	Doméstico	244.780	343.000

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Complexo Aeroportuário		
Características	Aeroporto Internacional de Fortaleza	Aeroporto de Juazeiro do Norte
Área Sítio Aeroportuário (m²)	5.194.229,77m ²	1.288.740m ²
Pátio das Aeronaves (m²)	152.857m ²	120x65m ²
Dimensões da Pista (m)	2.545 x 45m	1.800 x 45m
Área do Terminal de Passageiros	38500m ²	900m ²
Capacidade do Estacionamento (Nº de Vagas)	848	60
Estacionamento de Aeronaves (Nº de Posições)	14 Posições	05 posições

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INVESTIMENTO DO PAC EM INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA - CE

Empreendimento	Estágio	Investimento 2007 - 2010 (em Milhões)	Investimento após 2010 (em Milhões)	Investimento Total (em Milhões)
Financiamento à Construção de 6 Embarcações no Ceará	Concluída	312,4	-	312,4
Controle de Velocidade nas Rodovias - CE	Obra	3,3	1,7	5
Estudos e Projetos de Rodovias - CE	Concluída	11,0	-	11
Manutenção de Rodovias - CE	Concluída	338,0	-	338
Sinalização de Rodovias - CE	Concluída	20,0	-	20
Duplicação da BR-222 / Caucaia - Entroncamento Acesso Porto do Pecém	Ação Preparatória	22,0	86	108
BR - 020/CE - Duplicação e Melhoramentos do Contorno de Fortaleza	Obra	64,0	98,8	162,8
Porto de Fortaleza - Dragagem de Aprofundamento do Acesso Aquaviário	Obra	32,0	34,7	66,7
Aeroporto Fortaleza - Construção do Terminal de Cargas, Torre de Controle	Concluída	25,6	-	25,6
Aeroporto Fortaleza - Projeto Terminal de Passageiros	Em execução	2,4	3,3	5,7
Ponte sobre o Rio Jaguaribe- BR-304/CE	Obra	55,3	4	59,3
Previsão de Investimento Total do PAC no Ceará				R\$: 1.115 Milhões

Fonte: Balanço de 4 anos do PAC 2007-2010

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DO MARANHÃO

Infraestrutura de Transportes do Maranhão

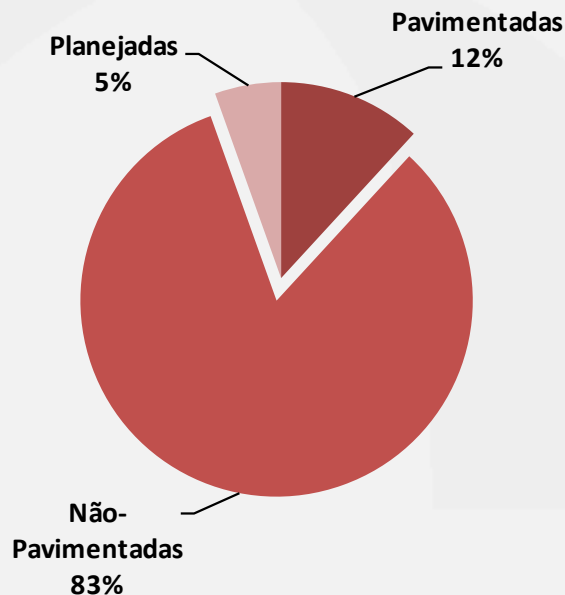


MALHA RODOVIÁRIA DO MARANHÃO

Extensão da Malha Rodoviária do Maranhão

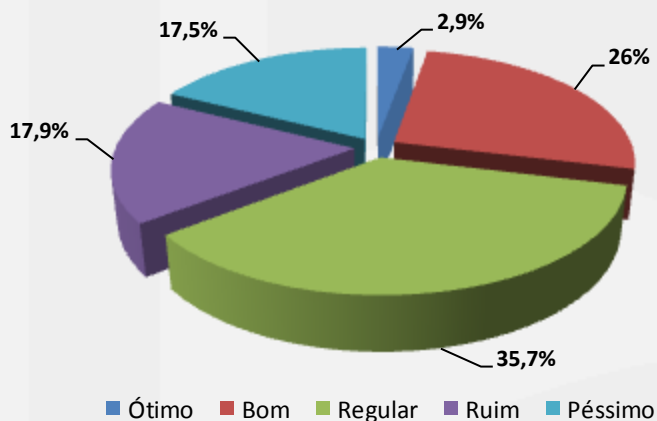
Tipos de Pavimento	Rede Federal		Rede Estadual		Rede Municipal		Total	
	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%
Pavimentadas	3.248,30	75	3.647,00	38	0,00	0	6.895,30	12
Não-Pavimentadas	99,40	2	3.764,00	39	44.376,00	100	48.239,40	83
Planejadas	993,50	23	2.193,00	23	0,00	0	3.186,50	5
Total	4.341,20	7	9.604,00	16	44.376,00	76	58.321,20	100

Extensão da Malha Rodoviária do Maranhão

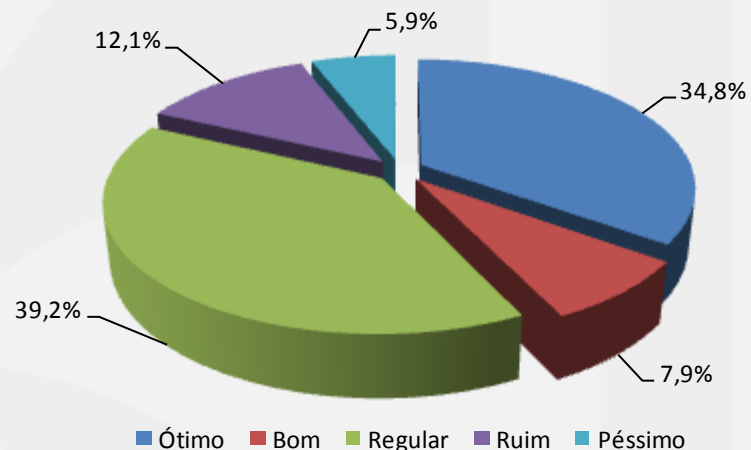


Fonte: Plano Nacional de Viação 2011 / DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
 Elaboração: BNB/ETENE/Central de Informações Sociais, Econômicas e
 Pesquisa realizada até Outubro de 2011

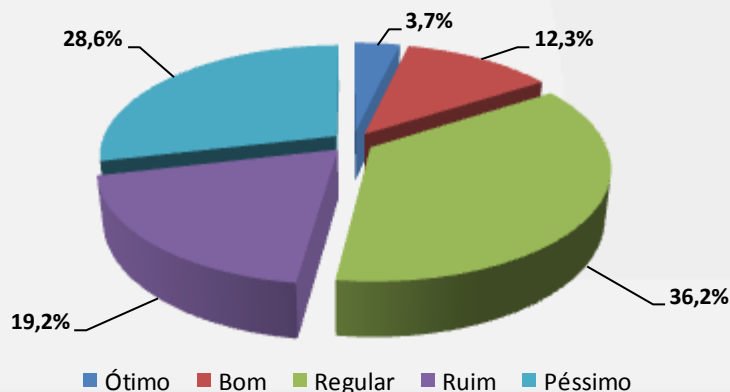
Condição da Malha Rodoviária do Maranhão Extensão Pesquisada 4.290 Km Estado Geral



Condição da Malha Rodoviária do Maranhão Extensão Pesquisada 4.290 Km Pavimentação



Condição da Malha Rodoviária do Maranhão Extensão Pesquisada 4.290 Km Sinalização



Fonte: Pesquisa Rodoviária 2011/CNT
Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA PORTUÁRIO DO MARANHÃO

PORTO DE ITAQUI

Porto de Itaqui

Administradora do Porto: Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP.

Localização: Situa-se na Baía de São Marcos, no Município de São Luís (MA), próximo ao limite da Região Nordeste.

Acesso ao Porto de Itaqui

Rodoviário: Pela Rodovia BR-135, que encontra a BR-222 a 95km de Itaqui.

Ferrovário: Compreende linhas paralelas da Companhia Ferroviária do Nordeste – CFN, interligando São Luís a boa parte do Nordeste, e da Estrada de Ferro Carajás – EFC (CVRD), unindo a região do Projeto Grande Carajás, no Sudeste do Pará, ao Porto do Itaqui e ao Terminal de Ponta da Madeira em São Luís-MA.

Fluvial: Através dos rios Mearim, Pindaré, dos Cachorros e Grajaú, limitados pelas pequenas profundidades.

Marítimo: O canal de acesso oferece profundidade natural mínima de 23m e largura aproximada de 1,8km.

Fonte: Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Instalações do Porto de Itaqui

O porto dispõe de 1.616m de cais acostável com profundidade variando de 9m e 21,5m distribuídos em sete trechos distintos denominados berços 101, 102, 103, 104, 105, 106 e 107.

As instalações de armazenagem existentes no porto são compreendidas por 01 armazém de 7.500m² para carga geral; 01 armazém (inflável) de 3.000m² para granéis sólidos; 04 pátios de armazenagem com área de 42.000m²; 04 silos verticais com capacidade de 12.000 toneladas de grãos; 01 silo horizontal com capacidade de 8.000 toneladas de grãos; 50 tanques para depósito de granéis líquidos com capacidade de 210.000m³; 08 silos verticais com capacidade de 7.200 toneladas; 02 esferas para armazenar 8.680m³ de GLP.

Além dessas instalações o complexo portuário de São Luís-MA, possui ainda dois terminais de uso privativo, o Terminal Ponta da Madeira – C.A nº 004/93 pertencente à empresa Vale do Rio Doce – CVRD, constituído de um píer de acostagem para navios de até 450.000 TPB, um pátio descoberto de 125.000m² para estoque de minério de ferro e manganês, e um silo horizontal para grãos com capacidade estática de 25.000t, e o Terminal Alumar C.A. nº 003/94 pertencente à Alcoa Alumínio S.A. – Bilitan Metais e Alcan, localizado no Estreito dos Coqueiros, onde atracam navios graneleiros em um cais de 252m de comprimento.

O Píer Petroleiro é o mais novo trecho de cais com 320 metros de extensão, correspondendo a dois berços de atracação, o 106 do lado externo que entrou em operação em 03/09/1999, e o 107 na face interna que depende de dragagem e derrocagem para possibilitar sua operacionalidade.

Fonte: Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS POR SENTIDO E NAVAGAÇÃO, NO PORTO ORGANIZADO DE ITAQUI (em t) - 2011

GRUPO / MERCADORIA	DESEMBARQUE				EMBARQUE				TOTAL GERAL			
	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL
Abastecimento Combustíveis	-	-	-	-	1.060	2.330	4.940	8330	1.060	2.330	4.940	8.330
Alcool Etilico	23.887	-	-	23.887	-	-	-	-	23.887	-	-	23.887
Alumínio e suas Obras	-	-	-	-	64.118	-	-	64.118	64.118	-	-	64.118
Arroz	144.332	-	-	144.332	-	-	-	-	144.332	-	-	144.332
Bentonita	12.760	-	-	12.760	-	-	-	-	12.760	-	-	12.760
Calcário	131.978	-	-	131.978	-	-	-	-	131.978	-	-	131.978
Carvão Mineral	327.078	17.466	-	344.544	-	-	-	-	327.078	17.466	-	344.544
Cimento	179.295	-	-	179.295	-	-	-	-	179.295	-	-	179.295
Cobre, Níque, Estanho, Outros Metais e suas Obras	-	-	-	-	404.399	-	-	404.399	404.399	-	-	404.399
Combustíveis e Óleos Minerais e Produtos	3.693.591	1.384.762	-	5.078.353	75.116	1.811.636	-	1.886.752	3.768.707	3196398	-	6.965.105
Contêineres	2.412	7.888	-	10.300	4.675	3.145	-	7.820	7.087	11033	-	18.120
Coque de Petróleo	2.377	-	-	2.377	-	-	-	-	2.377	-	-	2.377
Ferro Gusa	-	-	-	-	1.935.067	-	-	1.935.067	1.935.067	-	-	1.935.067
Fertilizantes Adubos	891.367	-	-	891.367	-	-	-	-	891.367	-	-	891.367
Fluoreto	4.538	-	-	4.538	-	-	-	-	4.538	-	-	4.538
Gordura, Óleos Animais/Vegetais	-	7.038	-	7.038	-	-	-	-	-	7.038	-	7.038
Madeira	3.222	-	-	3.222	-	-	-	-	3.222	-	-	3.222
Malte e Cevada	3.000	-	-	3.000	-	-	-	-	3.000	-	-	3.000
Manganês	-	-	-	-	48.364	-	-	48.364	48.364	-	-	48.364
Milho	-	-	-	-	36.824	-	-	36.824	36.824	-	-	36.824
Produtos Siderúrgicos	72.018	-	-	72.018	-	-	-	-	72.018	-	-	72.018
Reatores, Caldeiras, Máquinas	11.475	88	-	11.563	-	-	-	-	11.475	88	-	11.563
Soja	-	-	-	-	2.503.901	-	-	2.503.901	2.503.901	-	-	2.503.901
Trigo	94.249	-	-	94.249	-	-	-	-	94.249	-	-	94.249
Veic. e Material para Vias Férreas	2.204	57	-	2.261	-	-	-	-	2.204	57	-	2.261
Veic. Terrestres Partes Acessor	1.163	-	-	1.163	-	-	-	-	1.163	-	-	1.163
TOTAL 2011	5.600.946	1.417.299	-	7.018.245	5.073.524	1.817.111	4.940	6.895.575	10.674.470	3.234.410	4.940	13.913.820
TOTAL 2010	5.147.523	1.675.705	-	6.823.228	3.714.856	2.026.017	-	5.740.873	8.862.379	3.701.722	-	12.564.101
Δ(%)^{2011/2010}	9	-15	-	3	37	-10	-	20	20	-13	-	11

Fonte: ANTAQ - Sistema de Informações Gerenciais

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

TARIFAS DO PORTO ORGANIZADO DE ITAQUI POR TIPO DE UTILIZAÇÃO - EM REAIS**Taxas Devidas pelo Armador ou Agente**

TIPO DE UTILIZAÇÃO	DISCRIÇÃO	TARIFA ATUAL A PARTIR DE 22.11.2007
UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE PROTEÇÃO E ACESSO AQUAVIÁRIO	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada: Carga Geral	1,93
	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada: Granel Sólido	1,93
	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada: Granel Líquido	1,93
	Por contêiner carregado, descarregado ou baldeado: Contêiner Cheio	18,92
	Por contêiner carregado, descarregado ou baldeado: Contêiner Vazio	9,46
	Por tonelada líquida de registro de embarcação sem movimentação de mercadoria na área do Porto organizado: Com Atracação	0,34
	Por tonelada líquida de registro de embarcação sem movimentação de mercadoria na área do Porto organizado: Sem Atracação	0,34
UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE ACOSTAGEM	Por comprimento total da embarcação em metros, por hora ou fração: Em Cais	0,30

Cont.

UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TERRESTRE	Por tonelada de mercadoria movimentada utilizando-se da infraestrutura terrestre a partir da faixa do cais até as instalações de armazenagem do Porto Organizado, ou no sentido inverso: Carga Geral	1,88
	Por tonelada de mercadoria movimentada utilizando-se da infraestrutura terrestre a partir da faixa do cais até as instalações de armazenagem do Porto Organizado, ou no sentido inverso: Granel Sólido	1,88
	Por tonelada de mercadoria movimentada utilizando-se da infraestrutura terrestre a partir da faixa do cais até as instalações de armazenagem do Porto Organizado, ou no sentido inverso: Granel Líquido	4,88
	Por contêiner movimentado a partir da faixa do cais até as instalações de armazenagem ou pátios do Porto Organizado, ou no sentido inverso: Contêiner Cheio	16,42
	Por contêiner movimentado a partir da faixa do cais até as instalações de armazenagem ou pátios do Porto Organizado, ou no sentido inverso: Contêiner Vazio	9,46

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas no Porto Organizado de Itaqui Por Natureza			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Granel Sólido (t)	3.829.145	5.154.065	34,6
Granel Líquido (t)	5.319.397	5.508.620	3,6
Carga Geral Solta (t)	237.417	129.533	-45,4
Total (t)	9.385.959	10.792.218	15,0

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas nos Portos Organizados por Navegação - Porto de Itaqui			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Longo Curso (t)	6.546.249	7.737.126	18,2
Cabotagem (t)	2.841.028	2.793.528	-1,7
Navegação Interior (t)	-	-	-
TOTAL	9.387.277	10.530.654	12,2

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas por Sentido no Porto Organizado de Itaqui (t)			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Exportação (t)	3.233.488	4.057.870	25,5
Importação (t)	3.329.327	3.947.196	18,6
TOTAL (t)	6.562.815	8.005.066	22,0

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA HIDROVIÁRIO DO MARANHÃO

Hidrovia do Rio Parnaíba

Administrada: Administração das Hidrovias do Nordeste (AHINOR).
Constituída pelos Rios Parnaíba e Balsas.

Extensão: 1.600 km.

Profundidade mínima do estirão é de 1,30 m.

Principais obstáculos:

- Bancos de areia e alguns afloramentos rochosos.
- Intenso processo de assoreamento devido à intensa erosão em suas margens
- Falta da eclusa: apesar de apresentar suas obras concluídas, ainda não teve os equipamentos eletromecânicos instalados, acarretando interrupção da navegação na barragem.

Navegação se desenvolve:

- Pelo lago da barragem com uma profundidade mínima de 3,00 m, por cerca de 155 km até a cidade de Uruçuí (PI).
- Trecho entre Uruçuí e Santa Filomena (PI), com profundidade mínima de 0.80m e extensão de 364 km.

Fonte: AHINOR – Administração das Hidrovias do Nordeste

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

ATRACADOUROS HIDROVIÁRIOS POR BACIAS - Estado do Maranhão

RIO	NOME DO ATRACADOURO	LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO)	TIPO DE CONSTRUÇÃO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
PARNAÍBA	Alto Parnaíba	Alto Parnaíba	Cais e Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Bom
	Parnarama	Parnarama	Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Bom
	Tasso Fragoso	Tasso Fragoso	Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Ótimo
	São Francisco do Maranhão	São Francisco do Maranhão	Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Bom
	Timon	Timon	Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Precário
	Burití	Burití	Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Bom
	Barão do Grajaú	Barão do Grajaú	Cais e Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Bom

Fonte: AHINOR - Administração das Hidrovias do Nordeste

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Hidrovia dos rios Mearim/Pindaré

Administrada: AHINOR – Administração das Hidrovias do Nordeste.

Abrange a navegação nos rios maranhenses Mearim e Pindaré, que se interligam aos lagos de Viana e Cajari, dando acesso às cidades de Cajari (MA), Viana (MA) e Penalva (MA).

Extensão: 1.100 km.

- O rio Mearim é navegável em uma extensão de 645 km, de sua foz até Pedreiras (MA), e conta com calado mínimo de 1,50 m nesse trecho, também com calado mínimo de 1,50 m, numa extensão de 217 km, de sua foz até Pindaré Mirim / Santa Inês (MA).

Principais restrições à navegação:

- Trechos com baixas profundidades nos períodos de estiagem.
- Níveis de águas baixas nas horas de maré baixa e perturbações de correntes causadas pelo efeito das marés.
- Grande sinuosidade em diversos trechos.
- Existência de pontes rodoviária e ferroviária com tirantes de ar reduzido.
- Existência de inúmeras corredeiras no trecho a jusante de Barra do Corda (MA) e alguns trechos com depósitos aluvionais que tornam muito difícil a navegação.

Fonte: AHINOR – Administração das Hidrovias do Nordeste

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

ATACADOUROS HIDROVIÁRIOS POR BACIAS - Estado do Maranhão

RIO	NOME DO ATRACADOURO	LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO)	TIPO DE CONSTRUÇÃO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
MÉARIM	Ararí	Ararí	Cais e Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Ruínas
	Vitória do Méarim	Vitória do Méarim	Cais e Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Regular
	Bacabal	Bacabal	Cais e Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Regular
	Pedreiras	Pedreiras	Cais e Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Regular
PINDARÉ	Bambú	Pindaré Mirim	Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Ruínas
	Monção	Monção	Cais em Alvenaria de Pedras	Bom

Fonte: AHINOR - Administração das Hidrovias do Nordeste

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA AEROPORTUÁRIO DO MARANHÃO

Movimento no Aeroporto Internacional de São Luís - MA

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Internacional	23.643	27.923
Movimentação de Passageiros (unid.)	Internacional	1.379.146	1.844.334

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimento no Aeroporto de Imperatriz - MA

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Doméstico	9.053	8.470
Movimentação de Passageiros (unid.)	Doméstico	234.295	269.697

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Complexo Aeroportuário		
Características	Aeroporto Internacional de São Luís (Marecha Cunha Machado)	Aeroporto de Impetriz
Área Sítio Aeroportuário (m²)	6.316.708m ²	3.000.000m ²
Pátio das Aeronaves (m²)	29.150m ²	18.725,32m ²
Dimensões da Pista (m)	2.385 x 45 e 1.525 x 41m	1.798 x 45m
Área do Terminal de Passageiros	8.100m ²	1.082m ²
Capacidade do Estacionamento (Nº de Vagas)	400	59
Estacionamento de Aeronaves (Nº de Posições)	35	12

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INVESTIMENTO DO PAC EM INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA - MA

Empreendimento	Estágio	Investimento 2007 - 2010 (em Milhões)	Investimento 2007 - 2010 (em Milhões)	Investimento 2007 - 2010 (em Milhões)
Recuperação dos Berços 101 e 102 no Porto de Itaqui	Obra	73,4	-	73,4
Construção do Berço 108 no Porto de Itaqui	Ação Preparatória	20	60	80
Construção do Berço 100, Alargamento do Cais Sul e Ampliação do Porto de Itaqui	Obra	114,9	11,1	126
Dragagem dos Berços 100 a 103 e da Retroárea dos Berços 100	Obra	55	-	55
Balanças do Controle de Peso nas Rodovias do Maranhão	Ação Preparatória	3,1	0,1	3,2
Aquisição e Montagem de Equipamentos do TEGRAM no Porto de Itaqui	Licitação da Obra	50	-	50
Controle de Velocidade nas Rodovias do Maranhão	Obra	1	0,5	1,5
Duplicação da BR-135 no Acesso ao Porto de Itaqui	Concluído	63,3	-	63,3
Estudos e Projetos nas Rodovias do Maranhão	Concluído	37,6	-	37,6
Manutenção das Rodovias	Concluído	764,3	-	764,3
Sinalização das Rodovias	Concluído	22,4	-	22,4
Previsão de Investimento Total do PAC no Maranhão			R\$: 1.277 Milhões	

Fonte: Balanço de 4 anos do PAC 2007-2010

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DA PARAÍBA

Infraestrutura de Transportes da Paraíba



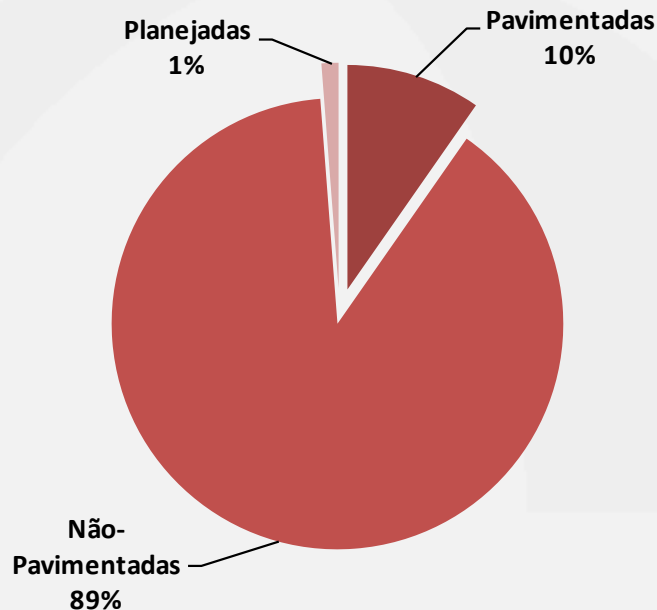
Fonte: IBGE, INFRAERO, ANTAQ e Ministérios dos Transportes
Elaboração: BNB/ETENE
Central de Informações Econômicas, Sociais e Tecnológicas

MALHA RODOVIÁRIA DA PARAÍBA

Extensão da Malha Rodoviária da Paraíba

Tipos de Pavimento	Rede Federal		Rede Estadual		Rede Municipal		Total	
	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%
Pavimentadas	1.232,60	74	2.152,30	44	50,00	0	3.434,90	10
Não-Pavimentadas	65,20	4	2.644,10	54	28.867,00	100	31.576,30	89
Planejadas	375,20	22	55,20	1	0,00	0	430,40	1
Total	1.673,00	5	4.851,60	14	28.917,00	82	35.441,60	100

Extensão da Malha Rodoviária da Paraíba

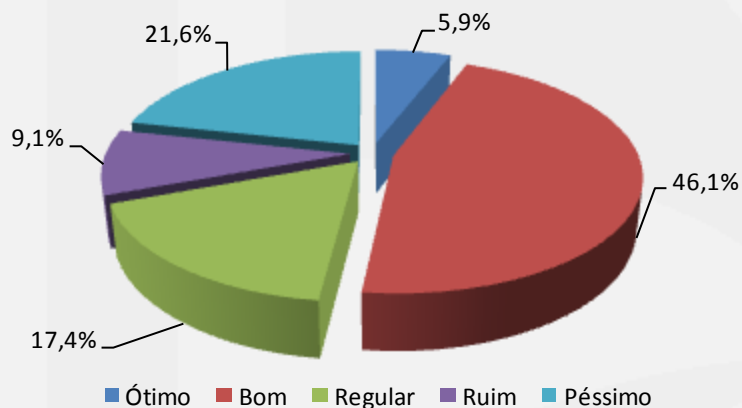


Fonte: Plano Nacional de Viação 2011 / DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

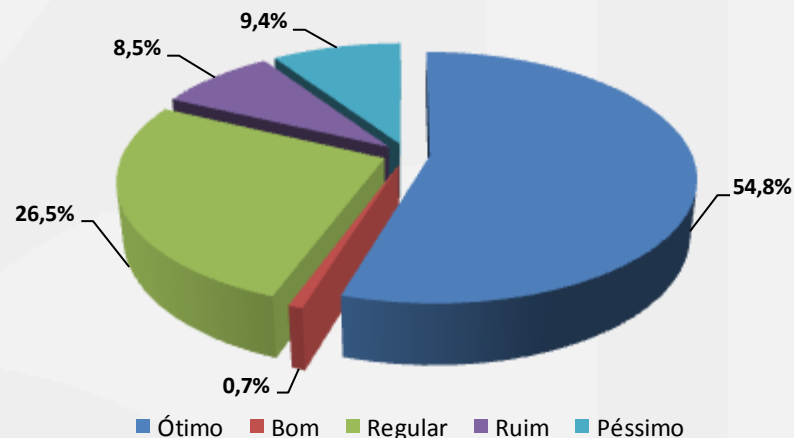
Elaboração: BNB/ETENE/Central de Informações Sociais, Econômicas e

Pesquisa realizada até Outubro de 2011

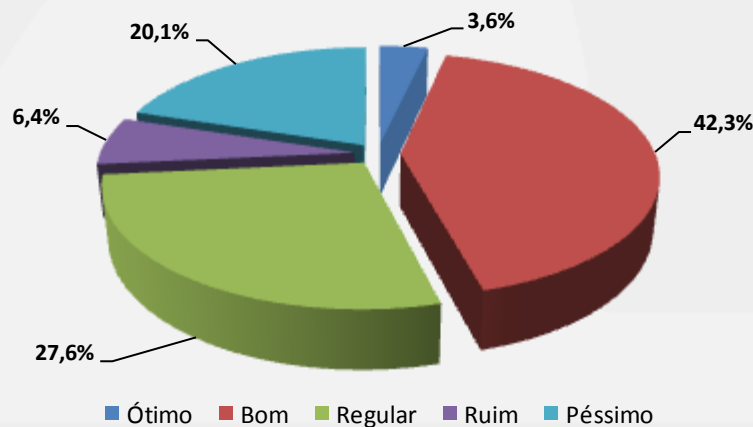
Condição da Malha Rodoviária da Paraíba Extensão Pesquisada 1.613 Km Estado Geral



Condição da Malha Rodoviária da Paraíba Extensão Pesquisada 1.613 Km Pavimentação



Condição da Malha Rodoviária da Paraíba Extensão Pesquisada 1.613 Km Sinalização



Fonte: Pesquisa Rodoviária 2011/CNT

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA PORTUÁRIO DA PARAÍBA

PORTO DE CABEDELO

Porto de Cabedelo

Administradora do Porto: Companhia Docas da Paraíba (Docas PB).

Localização: Situa-se na margem direita do estuário do rio Paraíba do Norte, em frente à Ilha da Restinga, na parte noroeste da cidade de Cabedelo, e é vizinho ao forte de Santa Catarina.

Acesso ao Porto de Cabedelo

Rodoviário: Pela rodovia federal BR-230, integrada à BR-101 na periferia de João Pessoa (PB).

Ferrovário: Pela Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN).

Fluvial: Pelo rio Paraíba do Norte, apresentando condições de navegabilidade para embarcações com calado máximo de 6m.

Marítimo: A barra, na entrada do estuário do Rio Paraíba do Norte, tem largura, de 170m e profundidade de 9,14m. (30 pés) O canal de acesso possui extensão total de 5,5km, largura mínima de 120m e profundidade de 9,14m. (30 pés) e 100m de cais pesqueiro.

Fonte: Companhia Docas da Paraíba (Docas PB)

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Instalações do Porto de Cabedelo

O cais acostável, com 602m de extensão, é dividido em três trechos, com as seguintes denominações: Envolvimento, com três berços; Aplicação, com dois berços; e fechamento, com um berço. As profundidades no local variam de 7m a 12m.

O porto dispõe de sete armazéns, sendo quatro para carga geral, num total de 8.000m², e um frigorífico, desativado, com 2.000m² para 1.500t. Os pátios de estocagem são nove, sendo dois cobertos, compondo 1.310m² e destinados a carga geral, e os outros sete, a céu aberto, para minério, carvão e contêineres, totalizando 18.500m².

No porto existem instalações do setor privado, compreendendo dois silos de propriedade do (ASA), que recebem milho, com uma capacidade total de 5.000t, e 50 tanques, pertencentes a diversas empresas distribuidoras de álcool e derivados de petróleo, totalizando 128.000t de capacidade. As empresas são: Esso Brasileira de Petróleo S. A., Petrobrás Distribuidora S.A., Terminais de Armazenagem de Cabedelo Ltda. (Tecab) e TECOP.

Fonte: Companhia Docas da Paraíba – DOCAS-PB

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMETADAS POR SENTIDO E NAVEGAÇÃO, NO PORTO ORGANIZADO DE CABEDELLO-PB (em t) - 2011

GRUPO / MERCADORIA	DESEMBARQUE				EMBARQUE				TOTAL GERAL			
	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL
Alcool Etilico	18.182	-	-	18.182	6.118	-	-	6.118	24.300	-	-	24.300
Bentonita	19.615	-	-	19.615	-	-	-	-	19.615	-	-	19.615
Cimento	117.528	-	-	117.528	-	-	-	-	117.528	-	-	117.528
Combustíveis e Óleos Minerais e Produtos	35.895	677.283	-	713.178	4.026	-	-	4.026	39.921	677.283	-	717.204
Coque de Petróleo	507.780	-	-	507.780	-	-	-	-	507.780	-	-	507.780
Enxofre, Terras e Pedras, Gesso e Cal	-	-	-	-	4.394	-	-	4.394	4.394	-	-	4.394
Mármore/Granito	-	-	-	-	33.425	-	-	33.425	33.425	-	-	33.425
Minérios Eecorias e Cinzas	69.855	-	-	69.855	71.005	-	-	71.005	140.860	-	-	140.860
Produtos de Perfumaria, Cosméticos	-	-	-	-	12.077	-	-	12.077	12.077	-	-	12.077
Trigo	177.758	-	-	177.758	-	-	-	-	177.758	-	-	177.758
TOTAL 2011	946.613	677.283	-	1.623.896	131.045	-	-	131.045	1.077.658	677.283	-	1.754.941
TOTAL 2010	711.793	600.170	-	1.311.963	46.332	12.200	-	58.532	758.125	612.370	-	1.370.495
Δ(%)^{2011/2010}	33	13	-	24	183	-	-	124	42	11	-	28

Fonte: ANTAQ - Sistema de Informações Gerenciais

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

TARIFAS DO PORTO ORGANIZADO DE CABEDELO POR TIPO DE UTILIZAÇÃO - EM REAIS**Taxas Devidas pelo Armador ou Agente**

TIPO DE UTILIZAÇÃO	DISCRICÃO	TARIFA ATUAL
UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE ACESSO AQUAVIÁRIO E DAS INSTALAÇÕES DE ACOSTAGEM	Carregamento, descarga ou baldeação: Por tonelada de mercadorias movimentada	1,70
	Carregamento, descarga ou baldeação: Por unidade: Cintêiner Cheio	30,60
	Carregamento, descarga ou baldeação: Por unidade: Cintêiner Vazio	6,80
	Por tonelada de derivados de petróleo e álcool	1,50
	Por tonelada de porte das embarcações que adentrem o porto com outros fins que não a movimentação de carga	0,30
	Por metro linear de comprimento total de embarcação de pesca, atracados no cais, por dia ou fração	2,30
UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE OPERAÇÃO PORTUÁRIA	Na movimentação de mercadorias a partir da embarcação até as instalações de armazenagem do porto ou no sentido inverso, por tonelada	1,91
	Na movimentação de container cheio, por unidade	34,38
	Na movimentação de container vazio	17,19
	Por tonelada de derivados de petróleo e álcool	2,49
SERVIÇOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA	Por tonelada: Carga Geral	2,85
	Por tonelada: Granéis Sólidos	0,8
	Por tonelada: Granéis Líquidos	Convencional

SERVIÇOS DE ARMAZENAGEM	Mercadorias destinadas a armazéns ou pátios reguladoras de fluxo: Importada do estrangeiro sobre o valor CIF da mercadoria, por período de 15 dias ou fração	0,50%
	Mercadoria nacional ou nacionalizada, por tonelada: Carga Geral: No primeiro período de 15 dias ou fração	1,50
	Mercadoria nacional ou nacionalizada, por tonelada: Carga Geral: No segundo período de 15 dias ou fração	3,00
	Mercadoria nacional ou nacionalizada, por tonelada: Carga Geral: No terceiro e demais períodos de 15 dias ou fração	6,00
	Mercadoria nacional ou nacionalizada, por tonelada: Container Cheio: No primeiro período de 15 dias ou fração	18,00
	Mercadoria nacional ou nacionalizada, por tonelada: Container Cheios: No segundo período de 15 dias ou fração	36,00
	Mercadoria nacional ou nacionalizada, por tonelada: Container cheios: No terceiro e demais períodos de 15 dias ou fração	72,00
	Container vazio, por período de 15 dias ou fração	9,00
	UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PORTUÁRIOS	Empilhadeira: Com capacidade de até 4 toneladas
Empilhadeira: Com capacidade superior a 4 toneladas		35,00
Grab		15,00
Readler / Sugador pneumático		50,00
Correia transportadora		20,00
Moega		5,00
Trator com reboque / Caminhão		60,00
Equipamentos e materiais não especificados		Convencional
Guindaste de pórtico		1,00
Conjunto de equipamento utilizados na movimentação de graneis sólidos		1,00

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas no Porto Organizado de Cabedelo Por Natureza			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Granel Sólido (t)	564.914	745.922	32,0
Granel Líquido (t)	446.991	531.200	18,8
Carga Geral Solta (t)	32.337	21.662	-33,0
Total (t)	1.044.242	1.298.784	24,4

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário
Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas nos Portos Organizados por Navegação - Porto de Cabedelo			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Longo Curso (t)	573.064	812.885	41,8
Cabotagem (t)	465.432	485.898	4,4
Navegação Interior (t)	5.835	-	-
TOTAL	1.044.331	1.298.783	24,4

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário
Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas por Sentido no Porto Organizado de Cabedelo (t)			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Exportação (t)	23.382	88.165	277,1
Importação (t)	553.863	724.720	30,8
TOTAL (t)	577.245	812.885	40,8

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário
Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA AEROPORTUÁRIO DA PARAÍBA

Movimento no Aeroporto Internacional de João Pessoa - PB

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Internacional	10.743	13.332
Movimentação de Passageiros (unid.)	Internacional	926.043	1.142.183

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimento no Aeroporto de Campina Grande - PB

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Doméstico	3.891	3.345
Movimentação de Passageiros (unid.)	Doméstico	114.258	104.744

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Complexo Aeroportuário

Características	Aeroporto Internacional de João Pessoa (Presidente Castro Pinto)	Aeroporto de Campina Grande (Presidente João Suassuna)
Área Sítio Aeroportuário (m²)	3886920,35m ²	72.12 hectares
Pátio das Aeronaves (m²)	Pátio 1: 6.642,08m ² / Pátio 2:6.663,86 / Pátio 3:12.791,80m ²	11200m ²
Dimensões da Pista (m)	2.515 x 45m	1.600 x 42m
Área do Terminal de Passageiros	9.464m ²	2500m ²
Capacidade do Estacionamento (Nº de Vagas)	260	180
Estacionamento de Aeronaves (Nº de Posições)	6 posições	10

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INVESTIMENTO DO PAC EM INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA - PB

Empreendimento	Estágio	Investimento 2007 - 2010 (em Milhões)	Investimento Após 2010 (em Milhões)	Investimento Total (em Milhões)
Reforma e ampliação do Terminal de Passageiros, Reforço da Pista de Pouso no Aeroporto de João Pessoa	Concluída	18,0	-	18
Dragagem de Aprofundamento do Acesso Aquaviário no Porto de Cabedelo	Obra	1,0	46,5	47,5
Balanças de controle de peso nas rodovias da Paraíba	Ação Preparatória	5,7	-	5,7
Controle de Velocidade nas rodovias da Paraíba	Obra	2,0	1,1	3,1
Duplicação da BR-230 no trecho João Pessoa - Campina Grande	Concluída	94,3	-	94,3
Duplicação e Modernização da BR-101 no trecho entre as divisas RN/PB e PB/PE	Obra	412,0	-	412
Estudos e Projetos nas rodovias da Paraíba	Concluída	25,6	-	25,6
Manutenção das rodovias da Paraíba	Concluída	256,6	-	256,6
Sinalização das rodovias da Paraíba	Concluída	15,3	-	15,3
Previsão Total de Investimento do PAC na Paraíba			R\$: 878 Milhões	

Fonte: Balanço de 4 anos do PAC 2007-2010

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DE PERNAMBUCO

Infraestrutura de Transportes do Pernambuco

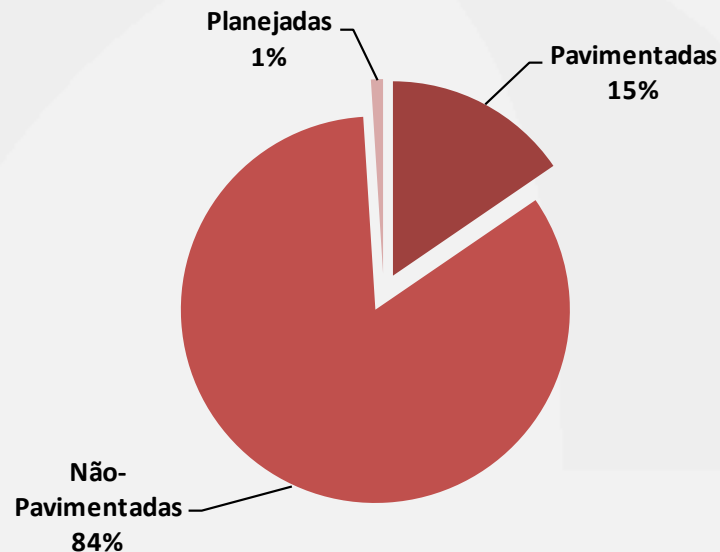


MALHA RODOVIÁRIA DE PERNAMBUCO

Extensão da Malha Rodoviária de Pernambuco

Tipos de Pavimento	Rede Federal		Rede Estadual		Rede Municipal		Total	
	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%
Pavimentadas	2.503,40	89	3.816,30	60	507,40	1	6.827,10	15
Não-Pavimentadas	102,40	4	2.334,30	37	34.495,10	99	36.931,80	84
Planejadas	219,30	8	223,40	4	0,00	0	442,70	1
Total	2.825,10	6	6.374,00	14	35.002,50	79	44.201,60	100

Extensão da Malha Rodoviária de Pernambuco

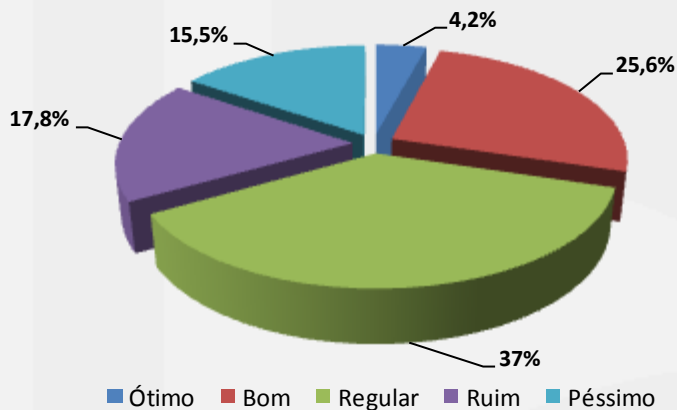


Fonte: Plano Nacional de Viação 2011 / DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes

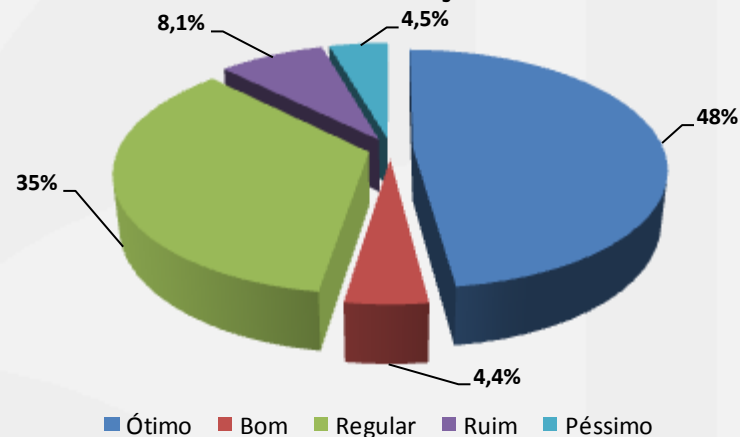
Elaboração: BNB/ETENE/Central de Informações Sociais, Econômicas e Tecnológicas

Pesquisa realizada até Outubro de 2011

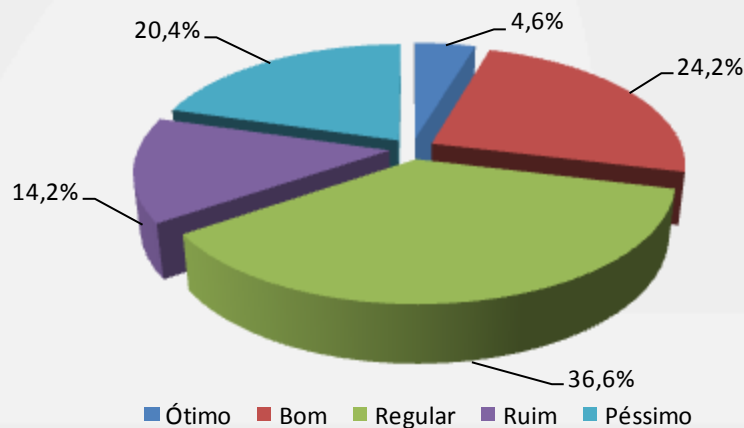
Condição da Malha Rodoviária de Pernambuco Extensão Pesquisada 3.108 Km Estado Geral



Condição da Malha Rodoviária de Pernambuco Extensão Pesquisada 3.108 Km Pavimentação



Condição da Malha Rodoviária de Pernambuco Extensão Pesquisada 3.108 Km Sinalização



Fonte: Pesquisa Rodoviária 2011/CNT
Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA PORTUÁRIO DE PERNAMBUCO

PORTOS DE RECIFE E SUAPE

Porto de Recife

Administradora do Porto: Empresa Estadual Porto do Recife S. A.

Localização: Localiza-se na parte centro-leste da cidade de Recife, capital do estado de Pernambuco, na confluência e às margens dos rios Capibaribe, ao sul, e Beberibe, no local onde deságuam no oceano Atlântico.

Acesso ao Porto de Recife

Rodoviário: Pelas rodovias federais BR-101, BR-232 e BR-408.

Ferrovário: Por meio da Transnordestina Logística S. A., Malha Nordeste.

Marítimo: Existem 2 canais de acesso ao porto, ambos com características naturais. O principal deles, Canal Sul, possui aproximadamente 260m de largura e 3,4km de extensão, com profundidade de 10,5m. O outro, denominado Canal Norte, tem pouca largura, cerca de 1.000m de comprimento, e profundidade de 6,5m, e é utilizado apenas por embarcações de pequeno porte. A bacia de evolução, situada ao longo da faixa de cais, é de formato retangular com 3.062m de extensão, com largura variando entre 160m e 475m e com profundidade variando entre 9m e 12m.

Fonte: Empresa Estadual Porto do Recife S.A.

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Instalações do Porto de Recife

As instalações de acostagem compreendem quatro trechos de um cais contínuo, com extensão total de 2.960m, assim distribuídos:

Trecho 1 – Com 340m, contendo dois berços (0 e 01) de atracação com profundidade variando de 8,50m a 10m. Existem, contíguos, dois silos horizontais para granéis, com 200.000t de capacidade, e um armazém de carga geral com 1.782m².

Trecho 2 – Com 1.010m, dotado de cinco berços (02, 03, 04, 05 e 06), e profundidade média de 10,30m. Dispõe de área de armazenagem a céu aberto, com 50.600m², e de dois armazéns totalizando 15.000m². Dispõe de um portêiner para 30,5t.

Trecho 3 – Com 1.262m de comprimento, oito berços (07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14) e profundidade entre 8m e 10m, possui oito armazéns para carga geral, um deles destinado a carga frigorificada, somando 14.910m². Conta, Também, com uma área de 5.785m² de pátios descobertos para depósito de carga geral.

Trecho 4 – Com 348m de cais e um berço (15), com profundidade de 8m, em frete a dois armazéns com 1.642m² e um pátio descoberto, de 1.400m², destinado á carga geral.

Fonte: Empresa Estadual Porto do Recife S.A.

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Porto de Suape

Administradora do Porto: É administrado pelo governo do estado de Pernambuco através da empresa SUAPE – Complexo Industrial Portuário, por autorização do governo federal, pelo convênio firmado em 9 de abril de 1992.

Localização: Está localizado no litoral sul do estado de Pernambuco, próximo á foz dos rios Tatuoca e Masangana, entre o Cabo de Santo Agostinho e o Pontal do Cuipe, distando 40km ao sul da cidade de Recife.

Acesso ao Porto de Suape

Rodoviário: Pela rodovia estadual PE-060, que encontra a federal BR-101 no município do Cabo (PE), e da AL-101, na divisa dos Estados de Pernambuco e Alagoas.

Ferrovário: Por um ramal de 23km da Companhia Ferroviária do Nordeste, malha Nordeste, integrado às linhas da antiga Superintendência Regional Recife (SR 1), da Rede Ferroviária Federal S. A. (RFFSA)

Marítimo: A entrada do porto, com 580m de largura e profundidade de 14m, está compreendida entre o farol da ponta do molhe de proteção e a boia de balizamento. Não existe canal de acesso, havendo somente uma orientação para a navegação, representada por uma linha reta, na direção nordeste/sudeste, passando pela extremidade do molhe.

Fonte: Empresa Suape

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Instalações do Porto de Suape

Porto Externo: o porto possui um molhe de proteção em “L”, com 2.950m de extensão e contém um píer de granéis líquidos com 162m e dois berços de atracação para navios de 180m de comprimento e 45.000TPB com 14m de profundidade; um segundo pier de granéis líquidos, com 386m de comprimento, para navios de até 266m de comprimento e 90.000TPB com 14,5m de profundidade; um cais de múltiplos usos para carga geral, 343m e dois berços para navios de até 80.000TPB com 15,5m de profundidade no berço leste e 10m no berço oeste.

Terminal de Granéis Líquidos: com 84m de comprimento e 25m de largura na sua plataforma de operação, com profundidade de 14m tanto no berço leste como no berço oeste. Dispõe de 4 “dolphins” laterais e atende a navios de até 45.000TPB. Está ligado ao molhe através de uma ponte de acesso, sobre a qual estão assentadas as tubulações destinadas ao transporte de granéis líquidos, com origem ou destino no parque de tancagem localizado no retroporto. Os equipamentos portuários existentes compreendem 10 braços mecânicos para embarque e desembarque de granéis líquidos, sendo 5 em cada berço, com capacidade de 1.000m³/h cada um. Toda a operação portuária é atualmente realizada pela Petrobrás e por outros operadores qualificados, vinculados a terminais de gases e álcool. Possui tancagem flutuante de 41.000t de GLP, que permite transbordo “ship to ship”.

Cont.

Segundo Pier de Granéis Líquidos: com 386m de comprimento e 14,5 de profundidade atende a navios de até 266m de comprimento e 90.000TPB. Possui uma plataforma com 45m de comprimento 32m de largura, 10 dólfins sendo 4 de atracação e 6 de amarração, para 2 berços, um de cada lado do peir.

Cais de Múltiplo Uso: com 343m de comprimento e 15,5m de profundidade com 2 berços atracação atende a navios de até 80.000TPB.

Porto Interno: aberto o canal de acesso com 1.200m de extensão, 450m de largura e profundidade de 15,5m, os navios podem atingir o porto interno com 3 berços de atracação, todos com 15,5m de profundidade que totalizarão ao final da construção em andamento o total de 935m. Dois berços estão atendendo ao terminal de contêineres, e o terceiro será para múltiplo uso. Um quarto berço com 330m deverá atender ao Terminal de Granéis Sólidos, após sua construção.

Fonte: Empresa Suape

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS POR SENTIDO E NAVEGAÇÃO, NO PORTO ORGANIZADO DE SUAPE (em t) - 2011

GRUPO / MERCADORIA	DESEMBARQUE				EMBARQUE				TOTAL GERAL			
	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL
Abastecimento Combustíveis	-	200	-	200	336	350	-	686	336	550	-	886
Açúcar	-	-	-	-	52.017	-	-	52.017	52.017	-	-	52.017
Alcool Etilico	-	-	-	-	3.021	1.458	-	4.479	3.021	1.458	-	4.479
Automoveis Passageiros	8.897	-	-	8.897	-	-	-	-	8.897	-	-	8.897
Combustíveis e Óleos Minerais e Produtos	1.353.951	2.417.109	-	3.771.060	89.919	972.041	-	1.061.960	1.443.870	3.389.150	-	4.833.020
Contêineres	1.956.497	1.225.508	-	3.182.005	464.743	1.301.966	-	1.766.709	2.421.240	2.527.474	-	4.948.714
Enxofre, Terras e Pedras, Gesso e Cal	31.000	7.912	-	38.912	-	55.147	-	55.147	31.000	63.059	-	94.059
Maq, Aparelhos e Mat. Elétricos	25.748	1.883	-	27.631	-	2.278	-	2.278	25.748	4.161	-	29.909
Minérios Escórias e Cinzas	312.403	-	-	312.403	-	-	-	-	312.403	-	-	312.403
Obras de Pedra, Gesso, Amianto e Mica	1.198	-	-	1.198	-	-	-	-	1.198	-	-	1.198
Produtos Químicos Inorgânicos	-	558	-	558	-	-	-	-	-	558	-	558
Produtos Químicos Orgânicos	259.172	30.785	-	289.957	9.483	5.527	-	15.010	268.655	36.312	-	304.967
Produtos Siderúrgicos	23.674	19.349	-	43.023	693	-	-	693	24.367	19.349	-	43.716
Reatores, Caldeiras, Máquinas	6.471	2.171	-	8.642	-	-	-	-	6.471	2.171	-	8.642
Trigo	334.919	15.000	-	349.919	-	-	-	-	334.919	15.000	-	349.919
TOTAL 2011	4.313.930	3.720.475	-	8.034.405	620.212	2.338.767	-	2.958.979	4.934.142	6.059.242	-	10.993.384
TOTAL 2010	1.768.292	2.400.792	-	4.169.084	190.914	736.722	-	927.636	1.959.206	3.137.514	-	5.096.720
Δ(%)^{2011/2010}	144	55	-	93	225	217	-	219	152	93	-	116

Fonte: ANTAQ - Sistema de Informações Gerenciais

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Recife

PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS POR SENTIDO E NAVEGAÇÃO, NO PORTO ORGANIZADO DE RECIFE (em t) - 2011													
GRUPO / MERCADORIA	DESEMBARQUE				EMBARQUE				TOTAL GERAL				
	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	
Açúcar	-	-	-	-	745.356	-	-	745.356	745.356	-	-	745.356	-
Bauxita	5.760	-	-	5.760	-	-	-	-	5.760	-	-	5.760	-
Caminhão	763	-	-	763	-	-	-	-	763	-	-	763	-
Cimento	30.416	-	-	30.416	-	-	-	-	30.416	-	-	30.416	-
Combustíveis e Óleos Minerais e Produtos	-	22.088	-	22.088	-	156	-	156	-	22.244	-	22.244	-
Contêineres	11.765	63.413	-	75.178	214	18.751	-	18.965	11.979	82.164	-	94.143	-
Ferramentas e Obras Diversas	18.411	-	-	18.411	8.150	-	-	8.150	26.561	-	-	26.561	-
Ferro Gusa	15.619	2.419	-	18.038	-	-	-	-	15.619	2.419	-	18.038	-
Fertilizantes Adubos	334.745	-	-	334.745	-	-	-	-	334.745	-	-	334.745	-
Malte e Cevada	253.799	-	-	253.799	-	-	-	-	253.799	-	-	253.799	-
Milho	24.673	74.623	-	99.296	-	-	-	-	24.673	74.623	-	99.296	-
Obras Diversas	-	312	-	312	-	10.160	-	10.160	-	10.472	-	10.472	-
Papel, Cartão e Obras	3.273	-	-	3.273	-	-	-	-	3.273	-	-	3.273	-
Peixes e Crustáceos Moluscos e Outros	-	170	-	170	-	2	-	2	-	172	-	172	-
Produtos Químicos Inorgânicos	167.966	-	-	167.966	-	-	-	-	167.966	-	-	167.966	-
Produtos Siderúrgicos	3.004	-	-	3.004	6.387	-	-	6.387	9391	-	-	9.391	-
Trigo	172.880	-	-	172.880	-	-	-	-	172.880	-	-	172.880	-
Veic. Terrestres Partes Acessor	3.401	-	-	3.401	-	-	-	-	3.401	-	-	3.401	-
TOTAL 2011	1.046.475	163.025	-	1.209.500	760.107	29.069	-	789.176	1.806.582	192.094	-	1.998.676	-
TOTAL 2010	951.902	91.018	-	1.042.920	804.568	13.493	-	818.061	1.756.470	104.511	-	1.860.981	-
Δ(%)^{2011/2010}	10	79	-	16	-6	115	-	-4	3	84	-	7	-

Fonte: ANTAQ - Sistema de Informações Gerenciais

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Recife

MOVIMENTAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES - 2010 E 2011				
EXPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	683.858	697.292	2	13.434
Peso (Kg)	701.521.728	717.716.112	2	16.194.384
US\$ 1,00	362.322.097	485.836.961	34	123.514.864
IMPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	71	14.549	20392	14.478
Peso (Kg)	724.275.146	920.370.238	27	196.095.092
US\$ 1,00	231.374.511	384.707.085	66	153.332.574

Fonte: Alice Web

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Suape

MOVIMENTAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES - 2010 E 2011				
EXPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	30.179.884	20.351.541	-33	-9.828.343
Peso (Kg)	302.124.578	341.343.628	13	39.219.050
US\$ 1,00	372.587.836	417.754.273	12	45.166.437
IMPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	233.309.378	602.983.760	158	369.674.382
Peso (Kg)	2.516.626.501	3.762.694.944	50	1.246.068.443
US\$ 1,00	2.158.562.803	4.639.634.936	115	2.481.072.133

Fonte: Alice Web

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Recife

TARIFAS DO PORTO ORGANIZADO DE RECIFE POR TIPO DE UTILIZAÇÃO - EM REAIS		
Taxas Devidas pelo Armador ou Agente		
TIPO DE UTILIZAÇÃO	DISCRIÇÃO	TARIFA ATUAL
UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE ACESSO AQUAVIÁRIO	Carregamento, descarga ou baldeação, por tonelada	2,43
	Carregamento, descarga ou baldeação, por unidade: Contêiner cheio: Na importação	18,80
	Carregamento, descarga ou baldeação, por unidade: Contêiner cheio: Na exportação	12,53
	Carregamento, descarga ou baldeação, por unidade: Contêiner vazio	5,57
	Carregamento, descarga ou baldeação, por unidade: Automóveis, no sistema "roll-on roll-off"	1,26
	Por tonelada de porte bruto de embarcação sem movimentação de mercadorias na área do Porto Organizado	0,20
UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE ACOSTAGEM	Por metro linear de comprimento total de embarcação, atracada no cais, por dia ou fração	2,01
UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TERRESTRE	Taxas Gerais: Na movimentação até as instalações de armazenagem do Porto ou de terceiros ou no sentido inverso: Por tonelada de carga geral	3,27
	Taxas Gerais: Na movimentação até as instalações de armazenagem do Porto ou de terceiros ou no sentido inverso: Por tonelada de granéis sólidos	2,58
	Taxas Gerais: Na movimentação até as instalações de armazenagem do Porto ou de terceiros ou no sentido inverso: Por tonelada de granéis líquidos	2,7

UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TERRESTRE	Taxas Especiais: Na movimentação até as instalações de armazenagem do Porto ou de terceiros ou no sentido inverso: Por tonelada de açúcar e melação á granel	3,21
	Taxas Especiais: Na movimentação até as instalações de armazenagem do Porto ou de terceiros ou no sentido inverso: Por tonelada de produtos vegetais á granel	2,11
	Taxas Especiais: Na movimentação até as instalações de armazenagem do Porto ou de terceiros ou no sentido inverso: Por unidade de contêiner cheio: Na importação	18,8
	Taxas Especiais: Na movimentação até as instalações de armazenagem do Porto ou de terceiros ou no sentido inverso: Por unidade de contêiner cheio: Na exportação	12,53
	Taxas Especiais: Na movimentação até as instalações de armazenagem do Porto ou de terceiros ou no sentido inverso: Por unidade de contêiner vazio	14,68
	Taxas Especiais: Na movimentação até as instalações de armazenagem do Porto ou de terceiros ou no sentido inverso: Por unidade de automóveis no sistema "roll-on roll-off"	3,76
SERVIÇOS DE ARMAZENAGEM	Mercadorias de importação do estrangeiro, inclusive as acondicionadas em contêineres, ainda sujeitas ao desembarço aduaneiro, recebidas em armazéns ou pátios: Durante o primeiro período de 15 dias ou fração	0,57%
	Mercadorias de importação do estrangeiro, inclusive as acondicionadas em contêineres, ainda sujeitas ao desembarço aduaneiro, recebidas em armazéns ou pátios: Durante o segundo período de 15 dias ou fração	0,57%
	Mercadorias de importação do estrangeiro, inclusive as acondicionadas em contêineres, ainda sujeitas ao desembarço aduaneiro, recebidas em armazéns ou pátios: A partir do 31º dia, por dia ou fração	0,12%
	Mercadorias nacionais ou nacionalizadas recebidas em armazéns ou pátios: "Ad-valorem" sobre o valor comercial constante da nota fiscal	0,18%

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Recife

Movimentação Total de Cargas no Porto Organizado de Recife Por Natureza			
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Granel Sólido (t)	1.017.825	941.516	-7,5
Granel Líquido (t)	15.858	13.056	-17,7
Carga Geral Solta (t)	167.990	185.883	10,7
Total (t)	1.201.673	1.140.455	-5,1

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas nos Portos Organizados por Navegação - Porto de Recife			
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Longo Curso (t)	1.120.976	1.066.577	-4,9
Cabotagem (t)	80.697	73.878	-8,5
Navegação Interior (t)	-	-	-
TOTAL	1.201.673	1.140.455	-5,1

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas por Sentido no Porto Organizado de Recife (t)			
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Exportação (t)	426.122	346.832	-18,6
Importação (t)	694.854	722.740	4,0
TOTAL (t)	1.120.976	1.069.572	-4,6

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Suape

Movimentação Total de Cargas no Porto Organizado de Suape Por Natureza			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Granel Sólido (t)	497.003	505.051	1,6
Granel Líquido (t)	2.971.300	3.549.969	19,5
Carga Geral Solta (t)	1.058.172	1.216.982	15,0
Total (t)	4.526.475	5.272.002	16,5

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas nos Portos Organizados por Navegação - Porto de Suape			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Longo Curso (t)	2.756.512	3.212.202	16,5
Cabotagem (t)	3.582.130	4.412.179	23,2
Navegação Interior (t)	88.823	-	-
TOTAL	6.427.465	7.624.381	18,6

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimentação Total de Cargas por Sentido no Porto Organizado de Suape (t)			
Discrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Exportação (t)	413.116	372.564	-9,8
Importação (t)	2.393.067	2.781.114	16,2
TOTAL (t)	2.806.183	3.153.678	12,4

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviário

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Suape

TARIFAS DO PORTO ORGANIZADO DE SUAPE POR TIPO DE UTILIZAÇÃO - EM REAIS		
Taxas Devidas pelo Armador ou Agente		
TIPO DE UTILIZAÇÃO	DISCRICÃO	TARIFA ATUAL
UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA MARÍTIMA	Pela movimentação de mercadorias a granel, por tonelada ou fração: Derivados de petróleo (combustíveis), na importação e na exportação	2,59
	Pela movimentação de mercadorias a granel, por tonelada ou fração: Álcool, na importação	2,59
	Pela movimentação de mercadorias a granel, por tonelada ou fração: Álcool, na exportação	1,34
	Pela movimentação de mercadorias a granel, por tonelada ou fração: Produtos químicos, na importação e na exportação	1,34
	Pela movimentação de mercadorias a granel, por tonelada ou fração: óleos vegetais, na importação e na exportação	1,34
	Pela movimentação de mercadorias a granel, por tonelada ou fração: Granéis Líquidos em operação de transbordo, na importação e na exportação	1,24
	Pela movimentação de mercadorias a granel, por tonelada ou fração: Granéis sólidos, na importação e na exportação	2,59

Cont.

UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA MARÍTIMA	Pela movimentação de carga geral, por tonelada ou fração	1,47
	Pela movimentação de contêiner, por unidade: Contêiner cheio, na importação e na exportação	17,35
	Pela movimentação de contêiner, por unidade: Contêiner vazio, na importação e na exportação	5,2
	Automóveis, no sistema "roll-on roll-off", por unidade	3,07
	Por tonelada de porte bruto de navio cargueiro atracado ou fundeado no porto sem movimentação de mercadorias: até 30.000 tpb	0,15
	Por tonelada de porte bruto de navio cargueiro atracado ou fundeado no porto sem movimentação de mercadorias: Por tonelada de porte bruto adicional	0,1
OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE ATRACAÇÃO	Por metro linear de instalação ocupada por embarcação, mesmo que a contrabordo de outra, por hora ou fração: No CMU - Cais de Múltiplos Usos	0,39
	Por metro linear de instalação ocupada por embarcação, mesmo que a contrabordo de outra, por hora ou fração: No PGL - Píer de Granéis Líquidos	0,19

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA AEROPORTUÁRIO DE PERNAMBUCO

Movimento no Aeroporto Internacional de Recife - PE

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Internacional	77.322	83.638
Movimentação de Passageiros (unid.)	Internacional	5.958.982	6.351.249

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimento no Aeroporto de Petrolina - PE

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Doméstico	6.634	8.367
Movimentação de Passageiros (unid.)	Doméstico	254.161	372.056

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Complexo Aeroportuário		
Características	Aeroporto Internacional de Recife (Guararapes - Gilberto Freyre)	Aeroporto de Petrolina (Senador Nilo Coelho)
Área Sítio Aeroportuário (m²)	3.888.457,41m ²	4.188.215,18m ²
Pátio das Aeronaves (m²)	139.616m ²	16.406m ²
Dimensões da Pista (m)	3.300 x 45m	3.250 x 45m
Área do Terminal de Passageiros	52.000m ²	2.027m ²
Capacidade do Estacionamento (Nº de Vagas)	2.120	75
Estacionamento de Aeronaves (Nº de Posições)	26 / 11 pontes de embarque	10

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INVESTIMENTO DO PAC EM INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA - PE

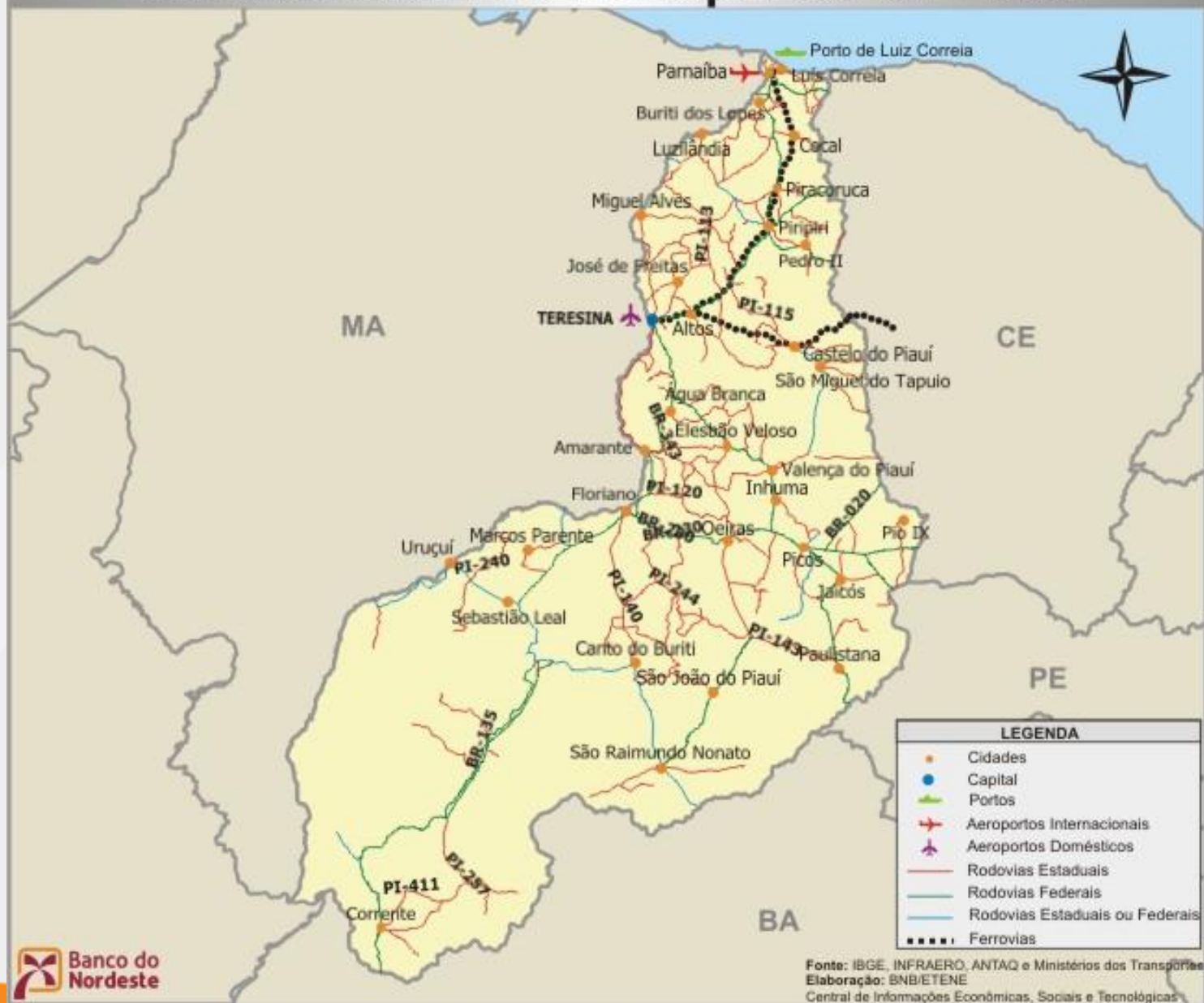
Empreendimento	Estágio	Investimento 2007 - 2010 (em Milhões)	Investimento Após 2010 (em Milhões)	Investimento Total (em Milhões)
Conclusão do Conector do Terminal de Passageiros, Instalação de Pontes de Embarque no Aeroporto de Recife	Obra	10	-	10
Construção do Acesso Rodoferroviário ao Porto de Suape	Obra	69	20	89
Dragagem de Aprofundamento do Acesso Aquaviário ao Porto do Recife	Concluída	31,1	-	31,1
Dragagem de Aprofundamento do Acesso Aquaviário no Porto de Suape	Ação Preparatória	64,4	48,7	113,1
Adequação da BR-101/PE no Subtrecho do Contorno de Recife	Ação Preparatória	-	182	182
Adequação da BR-101/PE no Subtrecho da divisa PE/PB - Igarassu	Obra	176	50,8	226,8
Adequação da BR-101/PE no Subtrecho Palmares/PE - Divisa PE/AL	Obra	25,8	116,2	142
Adequação da BR-101/PE no Trecho de Ribeirão/PE - Palmares/PE	Obra	291,2	14,8	306
Adequação da BR-101/PE no Trecho de Cabo/PE - Ribeirão/PE	Concluída	381,5	-	381,5
Implantação de Balanças de Controle de Peso nas Rodovias	Concluída	2,7	-	2,7
Controle de Velocidade nas Rodovias	Obra	4,6	2,5	7,1
Duplicação da BR-104/PE no Trecho Caruaru -Santana Cruz do Capiberibe	Obra	99,1	181,3	280,4
Duplicação da BR-408/PE no Trecho Carpina - Entr. BR-232/PE	Obra	74,5	5	79,5
Estudo e Projetos nas Rodovias	Concluída	1,1	-	1,1
Manutenção das Rodovias	Concluída	354,7	-	354,7
Sinalização das Rodovias	Concluída	12	-	12
Adequação da BR-101 no Acesso ao Cabo	Concluída	17,6	-	17,6
Previsão de Investimento Total do PAC em Pernambuco			R\$ 2.237 Milhões	

Fonte: Balanço de 4 anos do PAC 2007-2010

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DO PIAUÍ

Infraestrutura de Transportes da Piauí

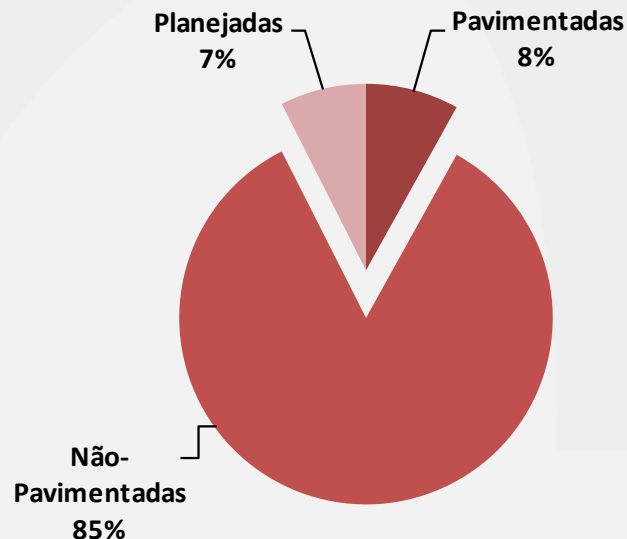


MALHA RODOVIÁRIA DO PIAUÍ

Extensão da Malha Rodoviária do Piauí

Tipos de Pavimento	Rede Federal		Rede Estadual		Rede Municipal		Total	
	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%
Pavimentadas	2.429,50	55	2.466,80	24	52,60	0	4.948,90	8
Não-Pavimentadas	114,90	3	7.600,90	73	44.108,10	95	51.823,90	84
Planejadas	1.839,80	42	301,00	3	2.433,50	5	4.574,30	7
Total	4.384,20	7	10.368,70	17	46.594,20	76	61.347,10	100

Extensão da Malha Rodoviária do Piauí

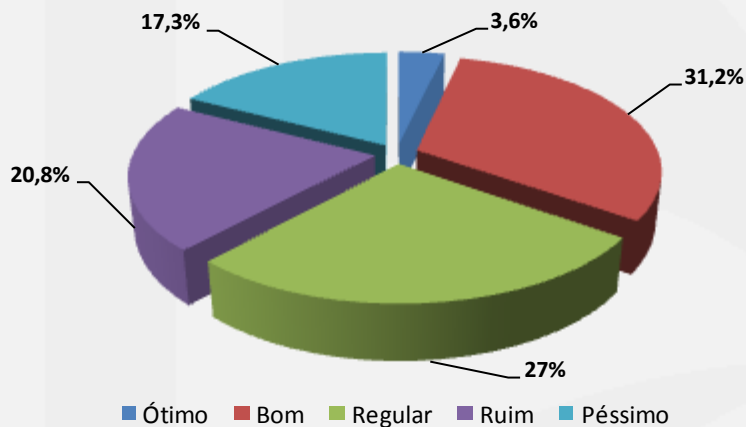


Fonte: Plano Nacional de Viação 2011 / DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes

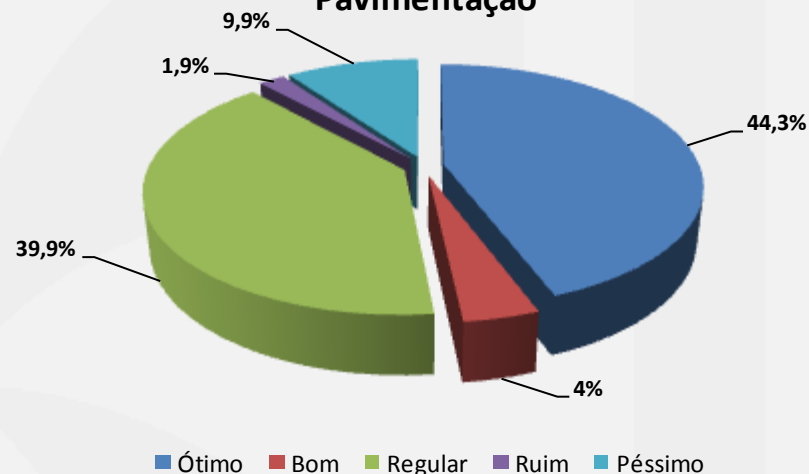
Elaboração: BNB/ETENE/Central de Informações Sociais, Econômicas e Tecnológicas (CIEST)

Pesquisa realizada até Outubro de 2011

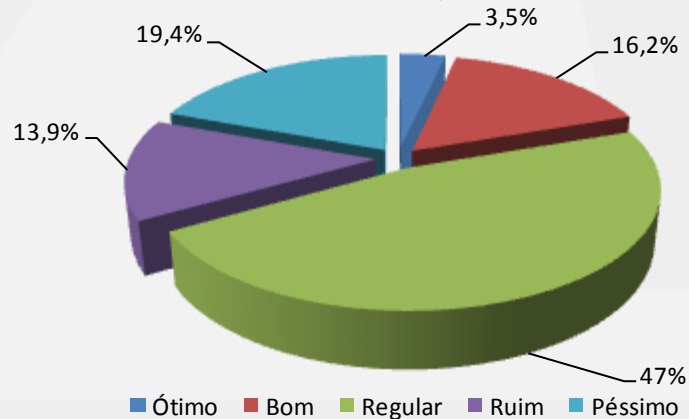
Condição da Malha Rodoviária do Piauí
Extensão Pesquisada 2.902 Km
Estado Geral



Condição da Malha Rodoviária do Piauí
Extensão Pesquisada 2.902 Km
Pavimentação



Condição da Malha Rodoviária do Piauí
Extensão Pesquisada 2.902 Km
Sinalização



Fonte: Pesquisa Rodoviária 2011/CNT

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA HIDROVIÁRIO DO PIAUÍ

Hidrovia do rio Parnaíba

Administrada: Administração das Hidrovias do Nordeste (AHINOR).
Constituída pelos Rios Parnaíba e Balsas.

Extensão: 1.600 km.

Profundidade mínima do estirão é de 1,30 m.

Principais obstáculos:

- Bancos de areia e alguns afloramentos rochosos.
- Intenso processo de assoreamento devido à intensa erosão em suas margens.
- Falta da eclusa: apesar de apresentar suas obras concluídas, ainda não teve os equipamentos eletromecânicos instalados, acarretando interrupção da navegação na barragem.

Navegação se desenvolve:

- Pelo lago da barragem com uma profundidade mínima de 3,00 m, por cerca de 155 km até a cidade de Uruçuí (PI).
- Trecho entre Uruçuí e Santa Filomena (PI), com profundidade mínima de 0.80m e extensão de 364 km.

Fonte: AHINOR – Administração das Hidrovias do Nordeste

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

ATRACADOUROS HIDROVIÁRIOS POR BACIAS - Estado do Piauí

RIO	NOME DO ATRACADOURO	LOCALIZAÇÃO (MUNICÍPIO)	TIPO DE CONSTRUÇÃO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
PARNAÍBA	Santa Filomena	Santa Filomena	Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Bom
	Ribeiro Gonçalves	Ribeiro Gonçalves	Cais e Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Bom
	Teresina	Teresina	Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Precário
	Floriano	Floriano	Cais e Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Regular
	União	União	Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Bom
	Amarante	Amarante	Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Bom
	Luzilândia	Luzilândia	Cais e Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Ótimo
	Parnaíba	Parnaíba	Cais e Rampa em Concreto e Alvenaria de Pedras	Regular
	Longá	Burití dos Lopes	Cais em Alvenaria de Pedras	Bom

Fonte: AHINOR - Administração das Hidrovias do Nordeste

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA AEROPORTUÁRIO DO PIAUÍ

Movimento no Aeroporto Internacional de Parnaíba - PI

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Internacional	1.564	1.651
Movimentação de Passageiros (unid.)	Internacional	2.619	2.399

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Movimento no Aeroporto de Teresina - PI

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Doméstico	14.341	17.822
Movimentação de Passageiros (unid.)	Doméstico	797.979	1.075.655

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Complexo Aeroportuário		
Características	Aeroporto Internacional de Parnaíba (Prefeito Dr. João Silva Filho)	Aeroporto de Teresina (Senador Petrônio Portella)
Área Sítio Aeroportuário (m²)	1.160.595m ²	1.288.105,38m ²
Pátio das Aeronaves (m²)	10.696m ²	18.000m ²
Dimensões da Pista (m)	2.500 x 45m	2.200 x 45m
Área do Terminal de Passageiros	1.800m ²	3.080m ²
Capacidade do Estacionamento (Nº de Vagas)	30	83
Estacionamento de Aeronaves (Nº de Posições)	2	5

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INVESTIMENTO DO PAC EM INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA - PI

Empreendimento	Estágio	Investimento 2007 - 2010 (em Milhões)	Investimento Após 2010 (em Milhões)	Investimento Total (em Milhões)
Ampliação e Reforço do Pátio de Aeronaves e Pista de Pouso/Decolagem do Aeroporto de Parnaíba	Concluído	20,9	-	20,9
Projeto do Segundo Terminal de Passageiros do Aeroporto de Teresina	Em Execução	0,3	4	4,3
Implantação de Balanças de Controle de Peso nas Rodovias	Obra	2	0,1	2,1
Controle de Velocidade nas Rodovias	Obra	0,8	0,4	1,2
Estudo e Projetos nas Rodovias	Concluído	26	-	26
Manutenção das Rodovias	Concluído	286,6	-	286,6
Pavimentação da BR-135/PI no Trecho: Jerumenha - Bertolínea - Eliseu Martins	Obra	200	-	200
Sinalização das Rodovias	Concluído	21,2	-	21,2
Previsão de Investimento Total do PAC no Piauí			R\$ 562 Milhões	

Fonte: Balanço de 4 anos do PAC 2007-2010

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DO RIO GRANDE DO NORTE

Infraestrutura de Transportes do Rio Grande do Norte

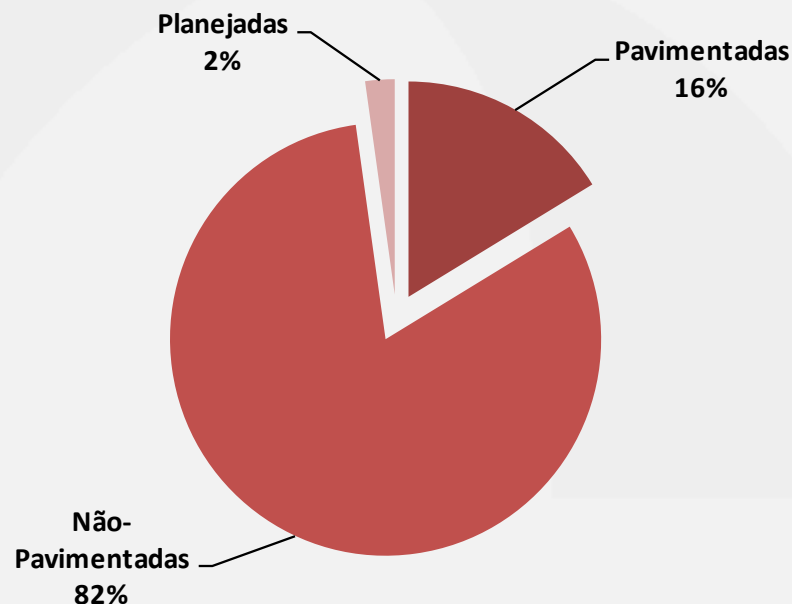


MALHA RODOVIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Extensão da Malha Rodoviária do Rio Grande do Norte

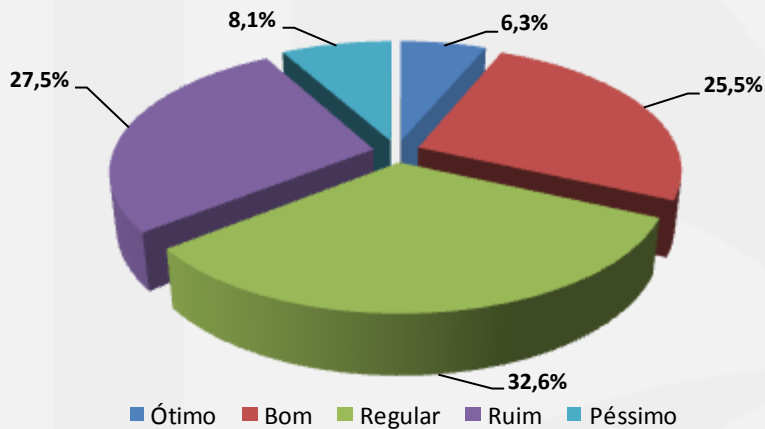
Tipos de Pavimento	Rede Federal		Rede Estadual		Rede Municipal		Total	
	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%
Pavimentadas	1.387,20	77	3.054,70	71	117,20	1	4.559,10	16
Não-Pavimentadas	150,70	8	1.154,50	27	21.559,00	98	22.864,20	82
Planejadas	258,10	14	72,60	2	286,50	1	617,20	2
Total	1.796,00	6	4.281,80	15	21.962,70	78	28.040,50	100

Extensão da Malha Rodoviária do Rio Grande do Norte

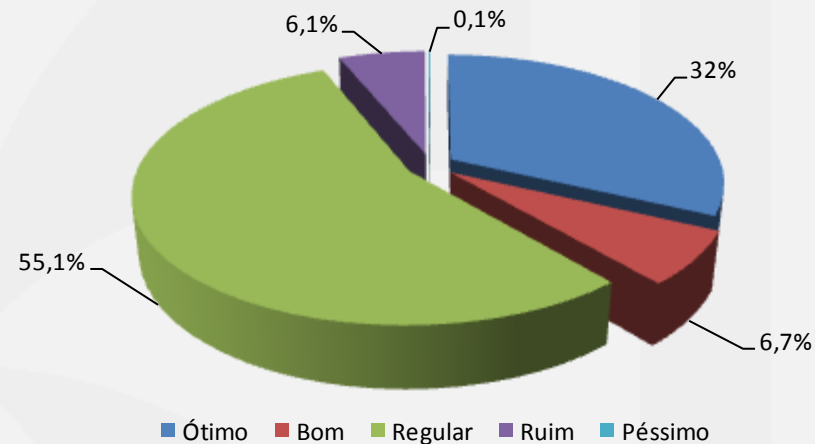


Fonte: Plano Nacional de Viação 2011 / DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de
 Elaboração: BNB/ETENE/Central de Informações Sociais, Econômicas e Tecnológicas (CIEST)
 Pesquisa realizada até Outubro de 2011

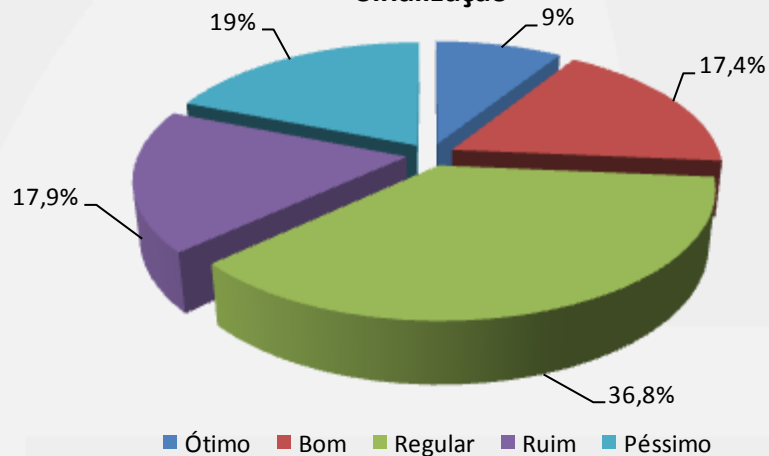
Condição da Malha Rodoviária do Rio Grande do Norte
Extensão Pesquisada 1.762 Km
Estado Geral



Condição da Malha Rodoviária do Rio Grande do Norte
Extensão Pesquisada 1.762 Km
Pavimentação



Condição da Malha Rodoviária do Rio Grande do Norte
Extensão Pesquisada 1.762 Km
Sinalização



Fonte: Pesquisa Rodoviária 2011/CNT
 Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA PORTUÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

AREIA BRANCA E NATAL

Porto de Areia Branca

Administradora do Porto: Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

Localização: Localiza-se a 26Km a nordeste da cidade de Areia Branca (RN), ficando o porto-ilha cerca de 14Km distante da costa.

Acesso ao Porto de Areia Branca

Rodoviário: A cidade de Areia Branca está interligada por meio de rodovias federais e estaduais a diversos municípios do Rio Grande do Norte e ao estado limítrofe do Ceará. As RN-012 e RN-013 alcançam a BR-304, permitindo atingir Natal e Fortaleza. A BR-110 liga Areia Branca a Mossoró e daí a várias partes da região.

Ferrovário: Não há.

Marítimo: Localizado em mar aberto, o porto-ilha não possui barra definida. O canal de acesso tem comprimento aproximado de 15Km, profundidade mínima de 11m e largura variável entre 400m e 1.000m.

Fonte: Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern)

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Instalações do Porto de Areia Branca

Consistem em um sistema para carregamento de navios contendo uma ponte em estrutura metálica com 398m de comprimento, sendo a atracação realizada por meio de três dolphins com o auxílio de três boias. O local, com profundidade de 15m, permite a operação de navios de até 35.000TPB. O cais de atracação de barcaças, na face oeste do porto-ilha, tem extensão de 166m e profundidade de 7m, por onde o sal é descarregado para estocagem em um pátio com área de 15.000m² e capacidade estática de 100.000t.

Fonte: Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern)

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Porto de Natal-RN

Administradora do Porto: Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern).

Localização: Na cidade de Natal (RN), à margem direita do rio Potengi, a uma distância de 3km da sua foz.

Acesso ao Porto de Natal

Rodoviário: Pelas Rodovias federais BR-101 e BR-226, ambas encontrando a BR-304, próximo a Natal, e a BR-406.

Ferrovário: O porto é ligado a outros estados nordestinos pela Companhia Ferroviária do Nordeste (CFN), através do ramal ferroviário Macau, da Superintendência Regional de Fortaleza.

Marítimo: O canal inicia-se a leste pelo farol do recife de Natal e a oeste pela pedra da Baixinha. Apresentando largura entre 100m nos trechos retilíneos a 120m nas curvas, de 250m x 400m na bacia de evolução, profundidade em águas mínimas de 10m no canal e de 11,5m no cais.

Fonte: Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern)

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Instalações do Porto de Natal

O cais comercial com 540m de frente acostável com 3 berços sendo 2 de 200m de comprimento e 12m de largura e um de 140m de comprimento e 17m de largura, com profundidade de 11,5m em toda a extensão.

Cerca de 50m ao norte do cais encontra-se o Terminal Petrolero Píer das Dunas, privativo da Petrobrás destinado a movimentação de granéis líquidos, constituído de 3 dolphins de atracação, com profundidade de acostagem de 10m e em condições de fornecer combustível para as embarcações.

As instalações de armazenagem do porto são constituídas por 2 armazéns de primeira linha com área de 1.800m² cada, 2 galpões contíguos aos armazéns com áreas respectivas de 456m² e 380m² cada um, 2 áreas retroportuárias de 6.000m² e 7.500m² cada uma, 1 armazém frigorífico de primeira linha com área de 2.418m², capacidade estática para 2.000t e um terminal de contêineres com área de 15.000m².

Fonte: Companhia Docas do Rio Grande do Norte

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

TARIFAS DO PORTO ORGANIZADO DE AREIA BRANCA POR TIPO DE UTILIZAÇÃO - EM REAIS**Taxas Devidas pelo Armador ou Agente**

TIPO DE UTILIZAÇÃO	DISCRIÇÃO	TARIFA ATUAL
UTILIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PROTEÇÃO E ACESSO AQUAVIÁRIO	Por tonelada de carga embarcada no terminal Salineiro de Areia Branca: Cabotagem (aparelhamento)	3,5
	Por tonelada de carga embarcada no terminal Salineiro de Areia Branca: Longo Curso (aparelhamento)	3,5
	Valor mínimo a ser cobrado	14.000,00
UTILIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ACOSTAGEM	No Terminal Salineiro (alto mar): Por metro linear de cais ocupado por embarcação atracada e por dia ou fração (aparelhamento)	17,8
	No Terminal Salineiro (alto mar): Pela mão-de-obra utilizada na amarração ou desamarração de embarcações, por manobra (taxa convencional)	1.590,00
	No Terminal Salineiro (alto mar): Pela utilização das defensas dos dolphins, por metro linear do comprimento total do navio atracado, por dia ou fração (taxa convencional) (aparelhamento)	10
	No Terminal Salineiro (alto mar): Valor mínimo a ser cobrado por navio	9.600,00

UTILIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ACOSTAGEM	No cais de Barcaças (alto mar): Pela ocupação de cais de barcaças e utilização das defesas (aparelhamento)	100
	No cais de Barcaças (alto mar): Pela mão de obra utilizada na amarração ou desamarração (taxa convencional)	70
	Nas instalações de terra: Atracação no cais em terra por metro linear de embarcação atracada por dia ou fração (taxa convencional) (aparelhamento)	7
	Nas instalações de terra: Valor mínimo a ser cobrado por utilização das instalações em terra (equivalente a embarcação com 30 metros de comprimento)	210
UTILIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA E APARELHAMENTO	Por tonelada movimentada de sal a granel: Longo curso (aparelhamento)	7,75
	Por tonelada movimentada de sal a granel: Cabotagem (aparelhamento)	7,75
	Valor mínimo a ser cobrado	6.600,00
SERVIÇOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA	Por tonelada movimentada de sal a granel: Longo curso (mão de obra)	1,8
	Por tonelada movimentada de sal a granel: Cabotagem (mão de obra)	1,8
	Valor mínimo a ser cobrado	4.025,00

Fonte: ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Natal

PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS POR SENTIDO E NAVEGAÇÃO, NO PORTO ORGANIZADO DE NATAL-RN (em t) - 2011												
GRUPO / MERCADORIA	DESEMBARQUE				EMBARQUE				TOTAL GERAL			
	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL
Cimento	-	-	-	-	-	425	-	425	-	425	-	425
Combustíveis e Óleos Minerais e Produtos	-	-	-	-	-	441	-	441	-	441	-	441
Contêineres	32.663	1.696	-	34359	117.924	-	-	117.924	150.587	1.696	-	152.283
Ferramentas e Obras Diversas	-	44	-	44	-	-	-	-	-	44	-	44
Maq, Aparelhos e Mat. Elétricos	8.539	-	-	8.539	-	-	-	-	8.539	-	-	8.539
Minério de Ferro	-	-	-	-	66.067	-	-	66.067	66.067	-	-	66.067
Peixes e Crustáceos Moluscos e Outros	-	1.204	-	1.204	547	-	-	547	547	1.204	-	1.751
Reatores, Caldeiras, Máquinas	6.923	-	-	6.923	-	102	-	102	6.923	102	-	7.025
Trigo	109.552	9.815	-	119367	-	-	-	-	109.552	9.815	-	119.367
TOTAL 2011	157.677	12.759	-	170.436	184.538	968	-	185.506	342.215	13.727	-	355.942
TOTAL 2010	52.684	61.079	-	113.763	43.313	65	-	65	95.997	61.144	-	157.141
Δ(%)^{2011/2010}	199	-79	-	50	326	1.389	-	285.294	256	-78	-	127

Fonte: ANTAQ - Sistema de Informações Gerenciais

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Areia Branca

PRINCIPAIS MERCADORIAS MOVIMENTADAS POR SENTIDO E NAVEGAÇÃO, NO PORTO ORGANIZADO DE AREIA BRANCA-RN (em t) - 2011												
GRUPO / MERCADORIA	DESEMBARQUE				EMBARQUE				TOTAL GERAL			
	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL	LONGO CURSO	CABOTAGEM	NAV. INTERIOR	TOTAL
Sal	-	-	-	-	379.359	906.560	-	1.285.919	379.359	906.560	-	1.285.919
TOTAL 2011	-	-	-	-	379.359	906.560	-	1.285.919	379.359	906.560	-	1.285.919
TOTAL 2010	-	-	1.528.458	1.528.458	628.260	977.190	-	1.605.450	628.260	977.190	1.528.458	3.133.908
Δ(%)^{2011/2010}	-	-	-	-	-40	-7	-	-20	-40	-7	-	-59

Fonte: ANTAQ - Sistema de Informações Gerenciais

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

TARIFAS DO PORTO ORGANIZADO DE NATAL POR TIPO DE UTILIZAÇÃO - EM REAIS**Taxa Devidas pelo Armador ou Agente**

TIPO DE UTILIZAÇÃO	DISCRIÇÃO	TARIFA ATUAL
UTILIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PROTEÇÃO E ACESSO AQUAVIÁRIO	Mercadoria embarcada, desembarcada ou baldeada na área do porto organizado: Por tonelada: Carga Geral Solta	3,2
	Mercadoria embarcada, desembarcada ou baldeada na área do porto organizado: Por tonelada: Carga Geral Unitizada	3,2
	Mercadoria embarcada, desembarcada ou baldeada na área do porto organizado: Por tonelada: Granel Sólido	3,2
	Mercadoria embarcada, desembarcada ou baldeada na área do porto organizado: Por tonelada: Granel Líquido	3,2
	Mercadoria embarcada, desembarcada ou baldeada na área do porto organizado: Por contêiner: Contêiner cheio longo curso e cabotagem	43
	Mercadoria embarcada, desembarcada ou baldeada na área do porto organizado: Por contêiner: Contêiner vazio longo curso e cabotagem	18,1

UTILIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE PROTEÇÃO E ACESSO AQUAVIÁRIO	Mercadoria embarcada, desembarcada ou baldeada na área do porto organizado: Por tonelada movimentada pelas embarcações que se destinam aos terminais localizados na área do porto organizado de Natal	4,37
	Sem embarque, desembarque ou baldeamento de mercadoria na área do porto organizado, por tonelada líquida de registro (TRL) (Taxa Convencional)	2,32
	Por tonelada líquida de registro (TRL) das embarcações de pesca que se utilizarem das instalações de acesso, porém sem movimentação de carga no porto de Natal (Taxa Convencional)	2,32
	Valor mínimo a ser cobrado desta tabela (Taxa Convencional)	260
UTILIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE ACOSTAGEM	Pela utilização do cais e das respectivas defensas, por metro linear do comprimento total do navio atracado e por período de 24 horas ou fração (taxa convencional)	8,58
	Pela mão de obra utilizada na amarração ou desamarração de embarcações, por manobra (taxa convencional)	655

Fonte: Cia. Docas do Rio Grande do Norte - CODERN

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Areia Branca-RN

MOVIMENTAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES - 2010 E 2011				
EXPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	0	0	0	0
Peso (Kg)	686.316.643	356.439.000	-48	-329.877.643
US\$ 1,00	13.107.656	7.689.061	-41	-5.418.595
EXPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	53.108	9.244	-83	-43.864
Peso (Kg)	77.406.170	7.307.893	-91	-70.098.277
US\$ 1,00	58.243.984	7.054.140	-88	-51.189.844

Fonte: Alice Web

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Natal-RN

MOVIMENTAÇÃO DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES - 2010 E 2011				
IMPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	3.423.014	372.593	-89	-3.050.421
Peso (Kg)	97.337.526	20.936.786	-78	-76.400.740
US\$ 1,00	30.721.810	7.426.018	-76	-23.295.792
IMPORTAÇÃO				
Descrição	2010	2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$	$\Delta(\text{Absol.})^{2011/2010}$
Quantidade (unid.)	0	3	-	-
Peso (Kg)	207.199.164	324.610.295	57	117.411.131
US\$ 1,00	42.963.756	115.873.055	170	72.909.299

Fonte: Alice Web

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA AEROPORTUÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE

Movimento no Aeroporto Internacional de Natal - RN

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Internacional	28.623	30.315
Movimentação de Passageiros (unid.)	Internacional	2.415.833	2.586.220

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Complexo Aeroportuário	
Características	Aeroporto Internacional de Natal (Augusto Severo - Parnamirim)
Área Sítio Aeroportuário (m²)	13.418.371,07m ²
Pátio das Aeronaves (m²)	36.924m ²
Dimensões da Pista (m)	2.600 x 45m e 1.800 x 45m
Área do Terminal de Passageiros	11.560m ²
Capacidade do Estacionamento (Nº de Vagas)	500
Estacionamento de Aeronaves (Nº de Posições)	25

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INVESTIMENTO DO PAC EM INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA - RN

Empreendimento	Estágio	Investimento 2007 - 2010 (em Milhões)	Investimento Após 2010 (em Milhões)	Investimento Total (em Milhões)
Criação da Pista no Aeroporto de São Gonçalo do Amarante	Obra	81	3	84
Dragagem de Aprofundamento do Acesso Aquaviário no Porto de Natal	Obra	30	11,2	41,2
Repotencialização do Sistema de Atracação do Terminal Salineiro de Areia Branca	Concluída	12,7	-	12,7
Ampliação e Adequação do Terminal Salineiro de Areia Branca	Obra	144,6	30,3	174,9
Construção e Pavimentação da BR-226 no Trecho Patu/Encanto	Obra	19,5	2,2	21,7
Controle de Velocidades nas Rodovias do Rio Grande do Norte	Obra	1,2	0,7	1,9
Duplicação/Modernização em Natal da BR-101 no Trecho da Divisa RN/PB	Obra	281	-	281
Estudos e Projetos de Rodovias do Rio Grande do Norte	Concluída	19,1	-	19,1
Manutenção de Rodovias do Rio Grande do Norte	Concluída	270,4	-	270,4
Sinalização das Rodovias	Concluída	17,6	-	17,6
Previsão de Investimento Total do PAC no Rio Grande do Norte			R\$ 925 Milhões	

Fonte: Balanço de 4 anos do PAC 2007-2010

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES DE SERGIPE

Infraestrutura de Transportes do Sergipe



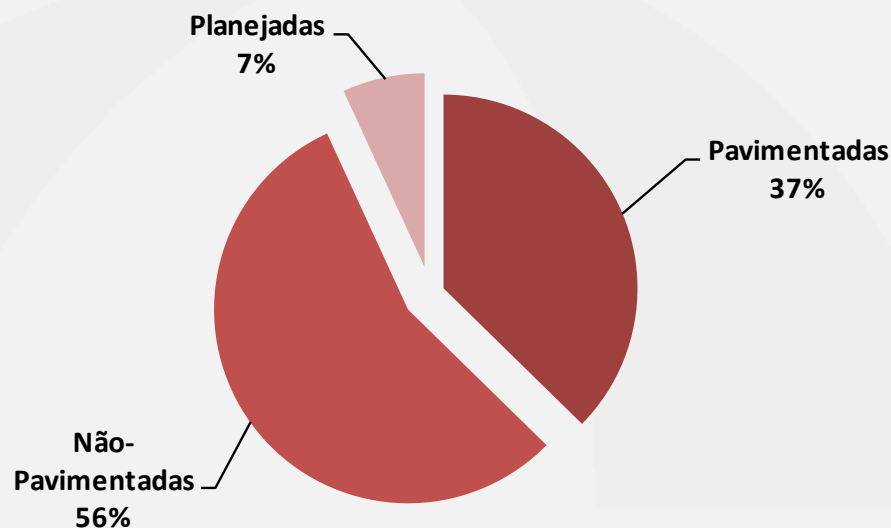
Fonte: IBGE, INFRAERO, ANTAQ e Ministérios dos Transportes
Elaboração: BNB/ETENE
Central de Informações Econômicas, Sociais e Tecnológicas

MALHA RODOVIÁRIA DE SERGIPE

Extensão da Malha Rodoviária de Sergipe

Tipos de Pavimento	Rede Federal		Rede Estadual		Rede Municipal		Total	
	Extensão em km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%	Extensão em Km	%
Pavimentadas	318,80	77	1.701,00	43	140,90	10	2.160,70	37
Não-Pavimentadas	0,00	0	1.968,60	50	1.260,50	90	3.229,10	56
Planejadas	93,00	23	303,70	8	0,00	0	396,70	7
Total	411,80	7	3.973,30	69	1.401,40	24	5.786,50	100

Extensão da Malha Rodoviária de Sergipe

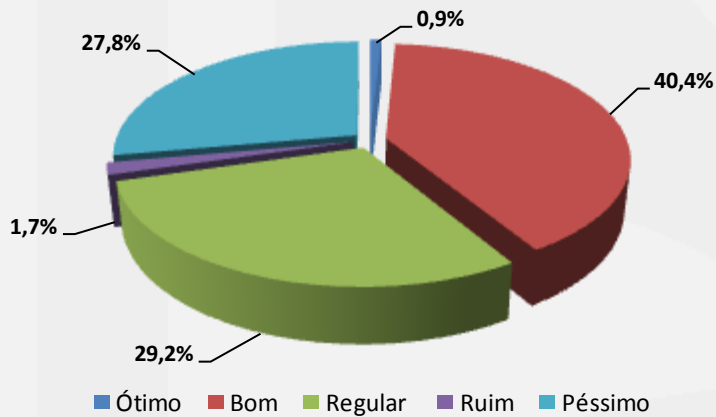


Fonte: Plano Nacional de Viação 2011 / DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
 Elaboração: BNB/ETENE/Central de Informações Sociais, Econômicas e Tecnológicas (CIEST)
 Pesquisa realizada até Outubro de 2011

Condição da Malha Rodoviária de Sergipe

Extensão Pesquisada 654 Km

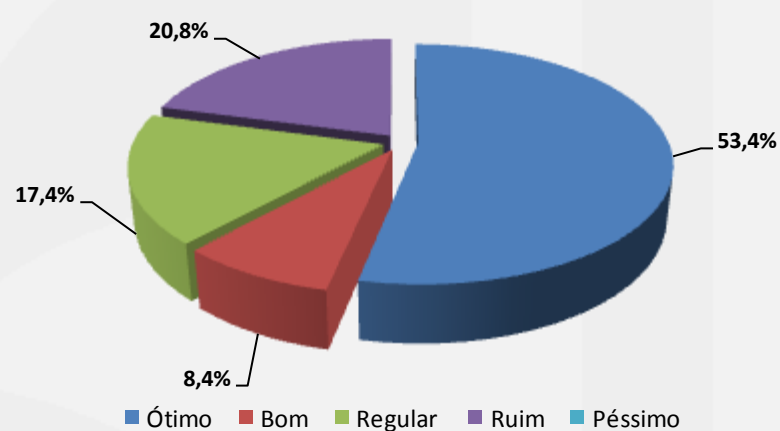
Estado Geral



Condição da Malha Rodoviária de Sergipe

Extensão Pesquisada 654 Km

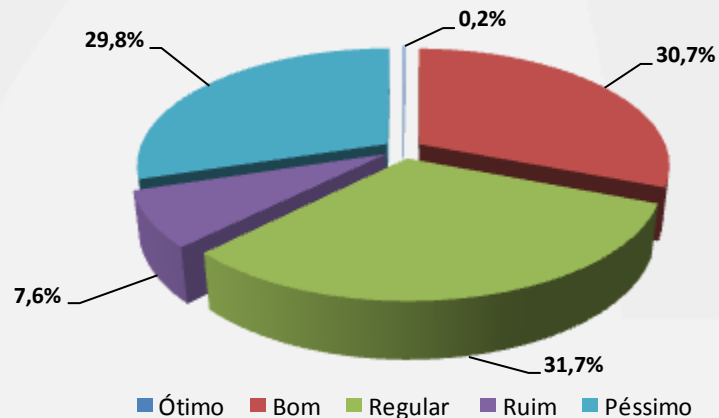
Pavimentação



Condição da Malha Rodoviária de Sergipe

Extensão Pesquisada 654 Km

Sinalização



Fonte: Pesquisa Rodoviária 2011/CNT

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA PORTUÁRIO DE SERGIPE

PORTO DE BARRA DOS COQUEIROS

Porto de Barra dos Coqueiros

Administradora do Porto: Empresa Administradora de Portos de Sergipe – SERGIPORTOS.

Localização: Situa-se no município de Barra dos Coqueiros, no litoral sergipano. Sua localização é definida pelas latitudes 10°50'41''S e longitude 36°55'07''W; e sua jurisdição compreende a costa do estado de Sergipe, desde a extremidade N da foz do rio Sergipe até a divisa do estado de Alagoas e a margem sergipana do trecho navegável do rio São Francisco.

Acesso ao Porto de Barra dos Coqueiros

O porto está interligado à malha rodoviária federal pela rodovia estadual SE-226, com 22km de extensão, dando acesso à BR-101. A ligação com Aracaju pode ser feita pelas BR-101/SE-226, num percurso de 52km, e pela travessia do rio Sergipe em lanchas ou balsas SE-100, num percurso de 15km.

Fonte: Empresa Administradora de Portos de Sergipe – SERGIPORTOS

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Instalações do Porto de Barra dos Coqueiros-SE

Trata-se de um terminal off-shore com um cais de acostagem a 2.400m da linha da costa, abrigado por um quebra-mar de 550m. O cais de acostagem, com extensão de 331m e largura de 17m, é alargado para 23,60m no trecho sul, numa extensão de 59,20m, que permite a manobra de qualquer veículo.

A profundidade natural é de 9,50m (maré mínima) elevada para 10,90m com dragagem. A atracação só é realizada na face interna em dois berços com capacidade de atender navios com, no máximo, 30.000TPB.

Fonte: Empresa Administradora de Portos de Sergipe – SERGIPORTOS

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

SISTEMA AEROPORTUÁRIO DE SERGIPE

Movimento no Aeroporto de Aracajú - SE

Aeroportos	Categoria	2010	2011
Movimento de Aeronaves (unid.)	Doméstico	18.850	20.701
Movimentação de Passageiros (unid.)	Doméstico	940.389	1.093.14

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Complexo Aeroportuário	
Características	Aeroporto de Aracaju (Santa Maria)
Área Sítio Aeroportuário (m ²)	3.874.742,13m ²
Pátio das Aeronaves (m ²)	22.356m ²
Dimensões da Pista (m)	2.200 x 45m
Área do Terminal de Passageiros	9.321m ²
Capacidade do Estacionamento (Nº de Vagas)	201
Estacionamento de Aeronaves (Nº de Posições)	4

Fonte: Infraero

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

INVESTIMENTO DO PAC EM INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA - SE

Empreendimento	Estágio	Investimento 2007 - 2010 (em Milhões)	Investimento Após 2010 (em Milhões)	Investimento Total (em Milhões)
Controle de Velocidade das Rodovias de Sergipe	Obra	0,3	0,1	0,4
Duplicação da BR-101 no Contorno de Aracaju	Concluído	55,0	-	55
Duplicação e Modernização da BR-101 nas Divisas AL/SE e SE/BA	Licitação da Obra	420,0	-	420
Estudos e Projetos de Rodovias de Sergipe	Concluído	3,3	-	3,3
Manutenção das Rodovias de Sergipe	Concluído	123,9	-	123,9
Sinalização das Rodovias de Sergipe	Concluído	5,9	-	5,9
Previsão Total de Investimento do PAC em Sergipe			R\$ 609 Milhões	

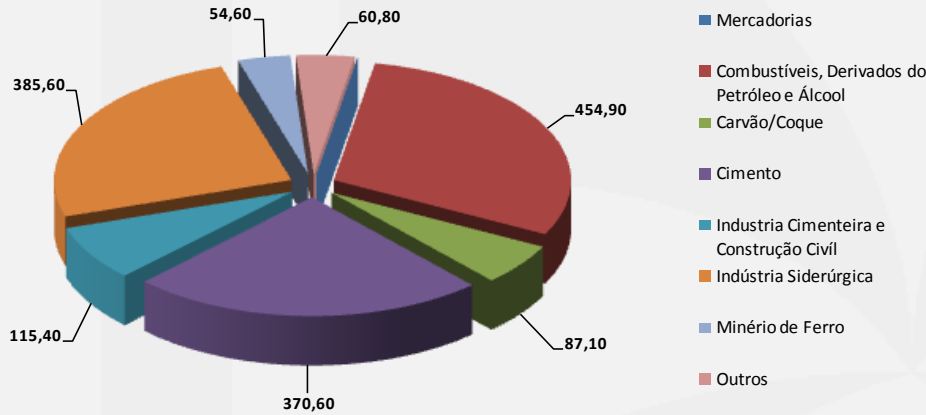
Fonte: Balanço de 4 anos do PAC 2007-2010

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

MODAL FERROVIÁRIO DO NORDESTE

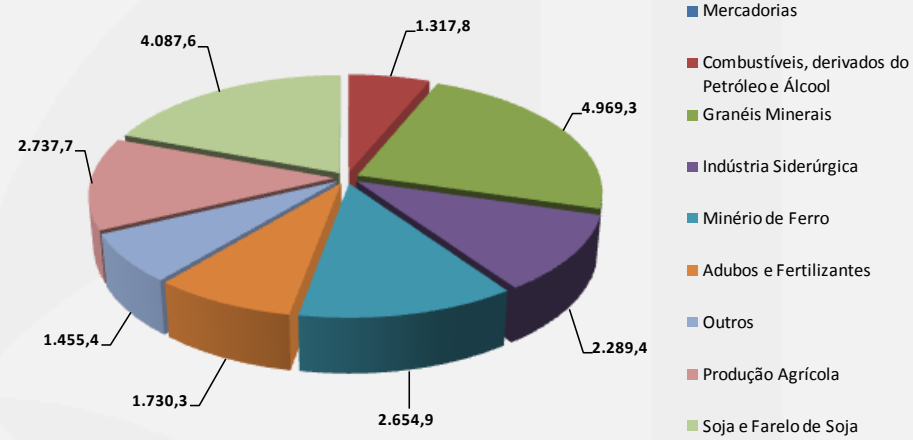
A exibição dos dados relativos ao modal ferroviário na Região Nordeste, considerando a estrutura deste documento, foram deixados por último, uma vez que não foram encontrados dados sobre as características estruturais e operacionais, especificadas por Estado, nas fontes consultadas; somente a extensão da malha e o destino da movimentação de cargas é divulgada, segundo esse recorte, bem como a concessionária atuante.

Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil - 2010
TNL - Transnordestina Logística S. A.



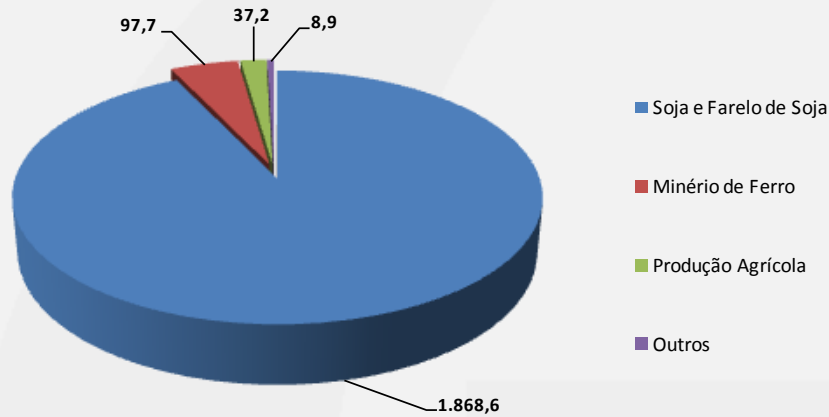
Fonte: ANTT / Relatório Anual de Acompanhamento das Concessões Ferroviárias - 2010
 Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil - 2010
FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S. A.



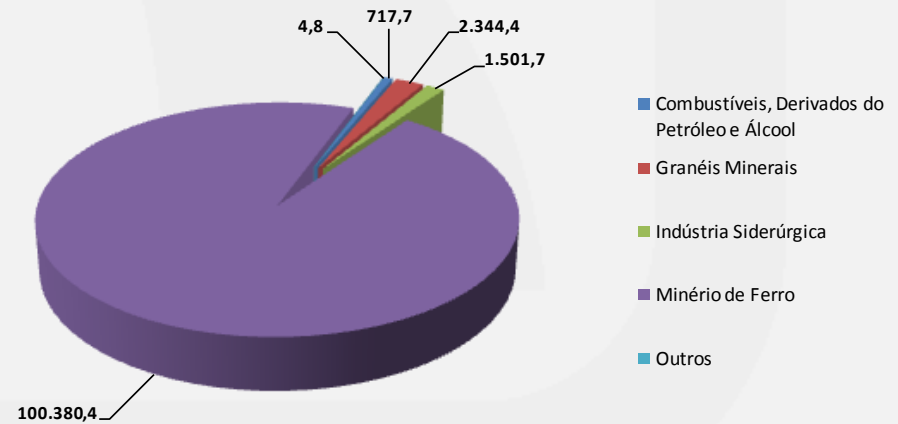
Fonte: ANTT / Relatório Anual de Acompanhamento das Concessões Ferroviárias - 2010
 Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil - 2010
FNS - Ferrovia Norte Sul



Fonte: ANTT / Relatório Anual de Acompanhamento das Concessões Ferroviárias - 2010
 Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil - 2010
EFC - Estrada de Ferro Carajás



Fonte: ANTT / Relatório Anual de Acompanhamento das Concessões Ferroviárias - 2010
 Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

REDE FERROVIÁRIA**Extensão, em Quilômetros, das Linhas Principais e Ramais da Rede Ferroviária Concedida, por Estrada e Unidade da Federação**

DISCRIMINAÇÃO	BA	SE	AL	CE	MA	PB	PE	PI	RN	TOTAL Nordeste Companhia	TOTAL Brasil Companhia
Transnordestina Logística S.A. (TNL)	-	-	390	1.169	459	660	926	240	364	4.207	4.207
Estrada de Ferro Carajás(EFC)	-	-	-	-	668	-	-	-	-	668	892
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.(FCA)	1.551	278	-	-	-	-	-	-	-	1.829	7.080
Ferrovias Norte-Sul(FNST)	-	-	-	-	215	-	-	-	-	215	1.864
TOTAL	1.551	278	390	1.169	1.342	660	926	240	364	6.919	14.043

Fonte: ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Destino de Cargas - Modal Ferroviário por Estado do Nordeste - Toneladas x Km Úteis				
Origem	Destino	Acumulado até jun/2010	Acumulado até jun/2011	$\Delta(\%)^{2011/2010}$
Bahia - FCA	Nordeste	75.789.210	64.891.613	-1438%
	Brasil	193.784.222	220.151.900	1361%
Ceará - TNL	Nordeste	219.747.498	196.634.147	-10,52
	Brasil	219.747.498	196.634.147	-10,52
Maranhão - TNL/EFC/FNST	Nordeste	1.241.552.894	1.324.195.167	6,66
	Brasil	1.333.587.273	1.410.589.088	5,77
Paraíba - TNL	Nordeste	155.705	-	-
	Brasil	155.705	-	-
Pernambuco - TNL	Nordeste	479.722	5.028.000	948,11
	Brasil	479.722	5.028.000	948,11
Piauí - TNL	Nordeste	434.523	104.619	-75,92
	Brasil	434.523	104.619	-75,92
Sergipe - FCA	Nordeste	0	432.382	-
	Brasil	0	432.382	-

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE/IDET

Elaboração: BNB/ETENE/CIEST

Obs.: A fonte não divulgou dados referentes aos Estados de Alagoas e do Rio Grande do Norte

Referências

- **Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT.** Extensão da Malha Rodoviária, disponível em <http://www.dnit.gov.br/>. Acesso em Dez/2011
- **Confederação Nacional do Transporte – CNT.** Condição da Malha Rodoviária, disponível em <http://www.cnt.org.br/Paginas/index.aspx>. Acesso em 20 nov. 2011
- **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIEPE.** Modal Ferroviário por Estados, disponível em <http://www.fiepe.org.br/web/index.asp>. Acesso em 04 jan. 2012
- **Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.** Extensão da Malha Ferroviária, Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil pela Malha Ferroviária, disponível em <http://www.antt.gov.br/default.asp>. Acesso em Dez/2011
- **Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.** Descrição dos Portos Brasileiros, Principais Mercadorias Movimentadas, Movimentação Total de Cargas dos Portos, disponível em <http://www.antaq.gov.br/Portal/default.asp>. Acesso em 02 jan. 2012
- **Alice Web2.** Dados de Importação e Exportação, disponível em <http://aliceweb2.mdic.gov.br/>. Acesso em 09 jan. 2012
- **INFRAERO Aeroportos.** Movimentação dos Aeroportos e Descrição dos Aeroportos, disponível em <http://www.infraero.gov.br/>. Acesso em Dez/2011
- **CEARÁPORTOS.** Companhia de Integração Portuária do Ceará, disponível em <http://www.cearaportos.ce.gov.br/>. Acesso em 27 fev. 2012